


PCMSO - NR - 7



NÚMERO DO CONTRATO SAP: 4600667938

DOCUMENTO – ABRIL/2024

REVISÃO BIENAL OBRIGATÓRIA – ABRIL/2025

Revisão	Elaborado Por:
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733


PCMSO - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL**Apresentação**

O PCMSO é previsto pela portaria do Ministério do Trabalho nº 24 de 29/12/94 na Norma Regulamentadora nº 7, a qual determina que todos os empregadores ou instituições que admitam trabalhadores como empregados regidos pela CLT - Consolidação das Leis do Trabalho elaborem e programem.

O PCMSO é parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da empresa no campo da saúde dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho. Deve considerar as questões incidentes sobre o indivíduo e a coletividade de trabalhadores, dando ênfase à parte clínica e epidemiológica na abordagem da relação entre a Saúde e Segurança do Trabalho.


O PCMSO deve ter caráter de prevenção com promoção da Saúde, rastreamento e diagnóstico precoce com recuperação dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos à saúde dos trabalhadores.

O PCMSO é um documento escrito que norteia as ações práticas do programa, devendo ser elaborado por Médico do Trabalho, onde o nível de sua complexidade depende basicamente dos riscos existentes em cada empresa.

Revisão	Elaborado Por:
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733

Índice

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	5
2. RELATÓRIO ANALÍTICO	5
3. RESPONSABILIDADE TÉCNICA	5
4. SESMT	5
5. LEGISLAÇÃO	6
6. DEFINIÇÕES E SIGLAS	6
7. PRINCÍPIOS GERAIS DO PCMSO	7
8. MEDIDAS DE CONTROLE ORGANIZACIONAL - EMPREGADOR	8
9. MEDIDAS DE CONTROLE TÉCNICO	8
10. CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO FUNCIONAL	8
11. AVALIAÇÃO DOS RISCOS ANALISADOS	12
12. JUSTIFICATIVA TÉCNICA	12
13. IMPORTÂNCIA E ASPECTOS DOS EXAMES COMPLEMENTARES	12
14. EXAMES COM ALTERAÇÕES	13
15. ACIDENTES DE TRABALHO, EMERGÊNCIAS E/OU URGÊNCIAS	13
19. ARQUIVAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO	15
20. CONVÊNIOS MÉDICOS	15
21. TREINAMENTOS	15
22. TERMO DE RESPONSABILIDADE	15
24. DECLARAÇÃO	24
26. DADOS DO RELATORIO ANALÍTICO	26
30. ELABORADO POR	26
31. APROVADO POR	26
35. ANEXOS	27

Revisão	Elaborado Por:
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

EMPRESA		
RAZÃO SOCIAL: RISOTERM ISOLANTES TERMICOS LTDA	CNPJ: 01.974.371/0001-37	
ENDEREÇO: RUA ARAPONGA, Nº 163	CEP: 42.701-330	
BAIRRO / DISTRITO: PITANGUEIRAS	CIDADE: LAURO DE FREITAS	UF: BA
RAMO DE ATIVIDADE PRINCIPAL: 43.29-1-99 - Outras obras de instalações em construções não especificadas anteriormente		
GRAU DE RISCO (NR 4): 03		
TOTAL DE TRABALHADORES: 36	HOMENS: 27	MULHERES: 09
CONTRATO PETROBRÁS LUBNOR: Nº 5900.0126740.24.3		
CONTRATO SAP: Nº 4600667938		

RESPONSÁVEL DA EMPRESA

RESPONSÁVEL DA EMPRESA NOME: LARISSA GONDIM MESQUITA

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATANTE

PETROLEO BRASILEIRO SA PETROBRAS	
NOME FANTASIA: LUBRIFICANTES E DERIVADOS DE PETROLEO DO NORDESTE - LUBNOR	CNPJ: 33.000.167/0055-02
ENDEREÇO: AV LEITE BARBOSA, S/Nº, BAIRRO MUCURIPE. FORTALEZA-CE, 60.180-480	
CNAE: 19.21-7-00 – Fabricação de produtos do refino de petróleo	GRAU DE RISCO: 03

2. RELATÓRIO ANALÍTICO

A emissão do relatório analítico se dá com base nos preceitos da NR 7, devendo ser emitido conforme os períodos estabelecidos na capa deste documento que está seguindo o seguinte item da referida norma:

O médico responsável pelo PCMSO deve elaborar relatório analítico do Programa, anualmente, considerando a data do último relatório, contendo, no mínimo:

- o número de exames clínicos realizados;
- o número e tipos de exames complementares realizados;
- estatística de resultados anormais dos exames complementares, categorizados por tipo do exame e por unidade operacional, setor ou função;
- incidência e prevalência de doenças relacionadas ao trabalho, categorizadas por unidade operacional, setor ou função;
- informações sobre o número, tipo de eventos e doenças informadas nas CAT, emitidas pela organização, referentes a seus empregados;
- análise comparativa em relação ao relatório anterior e discussão sobre as variações nos resultados.


3. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Empresa: CLIMEG - Medicina e Segurança do Trabalho EIRELI

Médica do Trabalho: DR (a). ELSIE GÓES MOREIRA – CRM: 2733

4. SESMT

Operacionalizar o PCMSO, juntamente com a área médica.

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GÓES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 5 DE 27

As empresas deverão manter, obrigatoriamente, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT, com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

A NR-4 do MTE estabelece:

4.1. As empresas privadas e públicas, os órgãos públicos da administração direta e indireta e dos poderes Legislativo e Judiciário, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, manterão, obrigatoriamente, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. (C = 104.001-4 / I = 2)

4.2. O dimensionamento dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho vincula-se à graduação do risco da atividade principal e ao número total de empregados do estabelecimento, constantes dos Quadros I e II, anexos observados as exceções previstas nesta NR. (C = 104.002-2 / I = 1)

4.20. Quando se tratar de empreiteiras ou empresas prestadoras de serviços, considera-se estabelecimento, para fins de aplicação desta NR, o local em que os seus empregados estiverem exercendo suas atividades.

Grau de Risco	Nº empregados no estabelecimento	50 a 100	101 a 250	251 a 500	501 a 1.000	1.001 a 2.000	2.001 a 3.500	3.501 a 5.000	Acima de 5.000 para cada grupo de 4.000 ou fração acima de 2.000**
	Técnicos								
3	Técnico Seg. Trabalho	-	1	2	3	4	6	8	3
	Engenheiro Seg. Trabalho	-	-	-	1*	1	1	2	1
	Aux. Enfermagem no Trabalho	-	-	-	-	1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho	-	-	-	-	-	-	1	-
	Médico do Trabalho	-	-	-	1*	1	1	2	1
(*)- Tempo parcial (mínimo de três horas)									
(**)- O dimensionamento total deverá ser feito levando-se em consideração o dimensionamento da faixa de 3.501 a 5.000 mais o dimensionamento do(s) grupo(s) de 4.000 ou fração de 2.000.		OBS.: Hospitais, Ambulatórios, Maternidades, Casas de Saúde e Repouso, Clínicas e estabelecimentos similares com mais de 500 (quinhentos) empregados deverão contratar um Enfermeiro do Trabalho em tempo integral.							

Obs.: Dimensionamento do SESMT para **RISOTERM ISOLANTES TÉRMICOS LTDA**

5. LEGISLAÇÃO

Em atendimento à Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7), intitulada Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, aprovada pela portaria SST nº 24, de 29/12/1994, publicada no DOU de 30/12/1994, seção I, páginas 21.278 a 21.280, e alterada em parte pela portaria SST nº 08, de 08/05/1996, publicada no DOU do dia 13/05/1996, seção I, páginas 7.876 a 7.877, republicada no DOU do dia 13/05/1996, seção I, página 8.202.

6. DEFINIÇÕES E SIGLAS

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas;

Acidente: Evento imprevisto e indesejável, instantâneo ou não, que resultou em dano à pessoa (inclui a doença do trabalho e a doença profissional), ao patrimônio (próprio ou de terceiros) ou impacto ao meio ambiente. Nota: Segundo a legislação brasileira (Lei 8.213/98), as doenças ocupacionais estão incluídas no conceito de acidente do trabalho;

Anomalia: Situação ou evento indesejável que resulte ou que possa resultar em danos ou falhas que afetem pessoas, o meio ambiente, o patrimônio (próprio ou de terceiros), os produtos ou os processos produtivos;

APR: Análise Preliminar de Riscos;

ASO: Atestado de Saúde Ocupacional;

CAT: Comunicação de Acidente de Trabalho;


CNAE: Código Nacional de Atividade Econômica;

CNPJ: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica;

CRM: Conselho Regional de Medicina;

DORT: Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho;

Empregador: conforme a NR 1, considera-se empregador, a empresa, individual ou coletiva, que assumindo os riscos da atividade econômica, admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços;


Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 6 DE 27

EPI: Equipamento de Proteção Individual;
EPC: Equipamento de Proteção Coletiva;
FDT: Frente de Trabalho;
GHE: Grupo Homogêneo de Exposição;
HHER: Homem-hora de Exposição ao Risco;
Incidente: Evento relacionado ao trabalho no qual uma lesão ou doença ou fatalidade ocorreu ou poderia ocorrer;
LER: Lesões por Esforços Repetitivos;
LTCAT: Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (Avaliação técnica dos agentes ambientais nos locais de trabalho);
Limite de Tolerância (LT): Concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral;
LV: Lista de Verificação;
MTE: Ministério do Trabalho e Emprego;
NIOSH: National Institute of Occupational Safety and Health; Nível de Ação Valor equivalente a 50% da DOSE para ruído e metade do LT para agentes químicos a partir do qual devem ser iniciadas medidas preventivas de forma a controlar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais possam prejudicar a saúde do trabalhador;
Não-Conformidade: Não atendimento a um requisito;
NBR: Norma Brasileira;
NPS: Nível de Pressão Sonora;
NR: Norma Regulamentadora (Ministério do Trabalho e Emprego);
PCA: Programa de Conservação Auditiva;
PCMAT: Programa de Condições e Meio Ambiente na Indústria da Construção;
PCMSO: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; Perigo Situação com potencial de provocar lesões pessoais ou danos à saúde, ao meio ambiente ou às propriedades, ou a uma combinação destes;
PDT: Posto de Trabalho;
PGR: Programa de Gerenciamento de Riscos
PGRSS: Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde
PNOC: Para as poeiras ou material particulado que são insolúveis ou de baixa solubilidade a ACGIH define como "PNOC". Traduzido para o português como "Partículas não Especificadas de Outra Maneira. Os PNOCs são matérias que não devem conter asbesto em sua composição; a porcentagem de sílica deve ser inferior a 1%; os valores de referência servem como referência para avaliação da jornada de trabalho, no entanto, não devem ser utilizados para exposições de curta duração com valores altos de concentração ambiental; e Não devem ser aplicados para substâncias que causam alterações fisiológicas a baixas concentrações.
PPP: Perfil Profissiográfico Previdenciário;
PPR: Programa de Proteção Respiratória;
PPRA: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
PROERGO: Programa de Ergonomia;
SESMT: Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho;
SMS: Segurança, Meio Ambiente e Saúde;
TFCA: Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento;
TFSA: Taxa de Frequência de Acidentados sem Afastamento.

7. PRINCÍPIOS GERAIS DO PCMSO

A finalidade do PCMSO relaciona-se à busca constante da melhoria da saúde da população trabalhadora, alicerçando-se principalmente na prevenção, promoção, diagnóstico e recuperação da saúde desta população.

O PCMSO será elaborado com base nos riscos à saúde dos trabalhadores, levando em consideração as queixas, os sinais, os sintomas, o levantamento ambiental, PGR e o mapeamento dos riscos.

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 7 DE 27

8. MEDIDAS DE CONTROLE ORGANIZACIONAL - EMPREGADOR

A implantação deve ser garantida pelo empregador. Como a implementação, a execução do PCMSO depende dos atos médicos, então somente o médico poderá programar o PCMSO.

O PCMSO busca promover a saúde de seus trabalhadores através de duas diretrizes que estão especificadas abaixo:

- a) rastrear e detectar precocemente os agravos à saúde relacionados ao trabalho;
- b) detectar possíveis exposições excessivas a agentes nocivos ocupacionais;
- c) definir a aptidão de cada empregado para exercer suas funções ou tarefas determinadas;
- d) subsidiar a implantação e o monitoramento da eficácia das medidas de prevenção adotadas na organização;
- e) subsidiar análises epidemiológicas e estatísticas sobre os agravos à saúde e sua relação com os riscos ocupacionais;
- f) subsidiar decisões sobre o afastamento de empregados de situações de trabalho que possam comprometer sua saúde;
- g) subsidiar a emissão de notificações de agravos relacionados ao trabalho, de acordo com a regulamentação pertinente;
- h) subsidiar o encaminhamento de empregados à Previdência Social;
- i) acompanhar de forma diferenciada o empregado cujo estado de saúde possa ser especialmente afetado pelos riscos ocupacionais;
- j) subsidiar a Previdência Social nas ações de reabilitação profissional;
- k) subsidiar ações de readaptação profissional;
- l) controlar da imunização ativa dos empregados, relacionada a riscos ocupacionais, sempre que houver recomendação do Ministério da Saúde.

A empresa deve assumir o comando administrativo e operacional do PCMSO, de forma a garantir sua implementação, com a consciência que seu efetivo cumprimento estará diretamente relacionado à maior satisfação, motivação e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, gerando assim, reflexos positivos em qualidade, produtividade e competitividade de suas atividades industriais.

9. MEDIDAS DE CONTROLE TÉCNICO

- a) Realização dos exames médicos ocupacionais. Inspeccionar ambientes x condições de trabalho e riscos de acordo com as necessidades diagnosticadas nos exames periódicos;
- b) Encarregar dos exames complementares os profissionais e/ou entidades devidamente capacitados, equipados e qualificados.

10. CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO FUNCIONAL

10.1. Exame Médico Admissional

Serão realizados, obrigatoriamente, antes que o trabalhador assumira suas atividades laborativas na Empresa.

O candidato será submetido à:

Exame Clínico composto de Anamnese ocupacional, exame físico e mental;

Exames Complementares realizados conforme riscos especificados no PGR, Após a avaliação clínica e dos exames complementares solicitados realizados e analisados pelo médico, o candidato é considerado adequado ou não à função a que se propôs. Os objetivos do exame admissional são:

- Avaliar se o empregado é capaz de desenvolver a tarefa da qual vai ser responsável, com segurança e eficiência, procurando identificar condições de saúde que predisponham aos acidentes de trabalho e às doenças ocupacionais;
- Identificar alterações de saúde que possam ser agravadas pelo exercício da função proposta.


10.2. Exame Médico Periódico

O trabalhador será submetido à:

Exame Clínico composto de Anamnese ocupacional, exame físico e mental;

Exames Complementares realizados para os empregados cujas atividades envolvam riscos específicos, conforme discriminação no PGR, Os objetivos dos exames periódicos são:

- Avaliar as repercussões da atividade laboral na saúde do trabalhador;

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 8 DE 27

- Diagnosticar precocemente as alterações de saúde relacionadas ou não a atividade de trabalho.

10.3. Exame Médico de Retorno ao Trabalho

Será realizado obrigatoriamente no 1º (primeiro) dia de retorno ao trabalho, em todo o trabalhador que estiver ausente por tempo igual ou maior do que 30 dias, por motivo de doença ou acidente, de origem ocupacional ou não, ou parto.

O trabalhador será submetido à:

Exame Clínico composto de Anamnese ocupacional, exame físico e mental;

Exames Complementares realizados para os empregados cujas atividades envolvam riscos específicos, conforme discriminação no PGR, O objetivo do exame de retorno ao trabalho é:

- Avaliar se o funcionário, após recuperação de sua saúde, mantém a capacidade de desenvolver a mesma atividade laboral anterior ao afastamento, com segurança e eficiência, procurando identificar condições de saúde que predisponham aos acidentes de trabalho e às doenças ocupacionais;

10.4. Exame Médico de Mudança de Risco Ocupacional

Será realizado obrigatoriamente, antes da Mudança de Risco, entendendo-se como Mudança de Risco toda e qualquer alteração de atividade, posto de trabalho, setor ou unidade que implique na exposição do trabalhador a risco ocupacional diferente daquele a que estava exposto anteriormente. O trabalhador será submetido a:

- Exame Clínico composto de Anamnese ocupacional, exame físico e mental;

- Exames Complementares realizados para os empregados cujas atividades envolvam riscos específicos, conforme discriminação no PGR, Os objetivos do exame de Mudança de Risco são:

- Avaliar se o funcionário é capaz de desenvolver a nova tarefa da qual vai ser responsável, com segurança e eficiência, procurando identificar condições de saúde que predisponham aos acidentes de trabalho e às doenças ocupacionais;

Identificar alterações de saúde que possam ser agravadas pelo exercício da nova função proposta.

10.5. Exame Médico Demissional

Será obrigatoriamente realizado até a data da homologação desde que o último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de **90 (NOVENTA DIAS)** dias. O trabalhador será submetido à:

Exame Clínico composto de Anamnese ocupacional, exame físico e mental;

Exames Complementares realizados para os empregados cujas atividades envolvam riscos específicos, conforme discriminação no PGR, Os objetivos do exame demissional são:

- Avaliar as repercussões da atividade laboral na saúde do trabalhador ao longo do tempo de exposição;

- Diagnosticar precocemente as alterações de saúde, relacionadas ou não a atividade de trabalho, motivadoras ou não de inaptidão, que necessitem de tratamento médico especializado para o qual o médico deve encaminhá-lo mediante orientação, independente do seu desligamento ou não da empresa.

Nota: Os exames complementares serão criteriosamente solicitados pelo Médico Responsável do PCMSO, de acordo com a análise ocupacional de cada atividade e o que for considerado importante em virtude da avaliação clínica.

10.6. EXAMES DE MONITORAÇÃO BIOLÓGICA COM PERIODICIDADE SEMESTRAL OU INFERIOR:

Os exames de monitoração biológica semestral ou de periodicidade inferior, não necessitam da realização de novo exame clínico. Entretanto é obrigatória a emissão de ASO para esse fim, onde constem os exames complementares realizados e a data de sua realização. Nestes casos o ASO deverá ter a denominação de "Exame Periódico ou Exame Especial".


O trabalhador será submetido à:

- Exames complementares realizados para os empregados cujas atividades envolvam riscos específicos, conforme discriminação no PGR, Os objetivos dos exames de monitoração biológica são:

- Monitorar a exposição pessoal com a ajuda de controles biológicos;

- Avaliar a eficácia das medidas preventivas e de controle;

- Identificar possíveis efeitos na saúde, devido a mudanças nas práticas de trabalho, nas tecnologias ou substâncias utilizadas na empresa.

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 9 DE 27

10.7. CONDUTAS COM O TRABALHADOR SOB EXPOSIÇÃO EXCESSIVA AO RISCO:

Em caso de exposição do trabalhador a risco excessivo, deverá o mesmo ser afastado do local de trabalho, ou do risco, até que esteja normalizado o indicador biológico de exposição e as medidas de controle nos ambientes de trabalho tenham sido adotadas, mesmo sem qualquer sintomatologia ou sinal clínico, sempre que sejam verificados, através de avaliação clínica e/ou exames complementares do Quadro I da NR – 7 exposições excessivas ao risco (EE oi SC+).

INTERPRETAÇÃO:

EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico;

SC: Além de mostrar uma exposição excessiva, o indicador biológico tem também significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, pode indicar doença, estar associado a um efeito ou uma disfunção do sistema biológico avaliado;

SC+: O indicador biológico possui significado clínico ou toxicológico próprio, mas, na prática, devido à sua curta meia-vida biológica, deve ser considerado como EE.

10.8. CONDUTAS NA OCORRÊNCIA DE AGRAVAMENTO DE DOENÇAS PROFISSIONAIS:

Sendo constatada a ocorrência ou agravamento de doenças profissionais, através de exames médicos que incluem os definidos na NR-7, ou sendo verificadas alterações que revelem qualquer tipo de disfunção de órgãos ou sistema biológico, através dos exames constantes no Quadro I (apenas aqueles com interpretação SC) e II, e do item 7.4.3.2 da NR-7, mesmo sem sintomatologia, caberá ao médico Responsável:

- Indicar, quando necessário, o afastamento do trabalhador da exposição do risco ou trabalho, notificando o empregado, a área local de segurança, a gerência imediata, a Área de Recursos Humanos e a Previdência Social para a adoção conjunta de medidas pertinentes;
- Encaminhar o trabalhador para tratamento médico assistencial, se necessário, realizando acompanhamento de sua evolução durante e após o tratamento;
- Encaminhar o trabalhador à Previdência Social para estabelecimento donexo-causal, avaliação de incapacidade e definição de conduta previdenciária em relação ao trabalho;
- Se confirmado o nexo, solicitar a empresa emissão de Comunicado de Acidente de Trabalho – CAT;
- Notificar às secretarias estaduais e municipais de saúde em, no máximo 24 horas a partir da suspensão inicial, as doenças, agravos e eventos constantes no anexo 2, Portaria MS nº 104, de 25-01-2011;
- Orientar o empregador quanto à necessidade de adoção de medidas de controle no ambiente de trabalho.

Caberá ao empregador:

- a) emitir a Comunicação de Acidente do Trabalho - CAT;
- b) afastar o empregado da situação, ou do trabalho, quando necessário;
- c) encaminhar o empregado à Previdência Social, quando houver afastamento do trabalho superior a 15 (quinze) dias, para avaliação de incapacidade e definição da conduta previdenciária;
- d) reavaliar os riscos ocupacionais e as medidas de prevenção pertinentes no PGR.


10.9. POLÍTICA DE GESTÃO DE PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA – PCD’S:

A política de Gestão de Pessoa com Deficiência – PCD’s envolve as diretrizes para sensibilização, contratação, capacitação, manutenção e retenção de pessoas, em todos os níveis da organização;

A Área de Saúde constitui-se em suporte especializado e disponível aos gestores da empresa, com foco na avaliação médica dos PCD’s e na compatibilidade das necessidades destes profissionais e da empresa;

Os médicos, Responsável ou examinador, quando pertinente, devem emitir laudo médico atestando tratar-se de “Pessoa Com Deficiência” em conformidade com a legislação aplicável e com a Política de Gestão de Pessoa com Deficiência – PCD’s.

DEFINIÇÕES GERAIS:

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 10 DE 27

O entendimento e prática das políticas relativas à gestão de Pessoa com Deficiência – PCD's devem ser conduzidos baseando-se nas definições a seguir:

- Pessoa com Deficiência – PCD's considerados, conforme Decreto nº 3.298/99 e Decreto nº 5. 296/04, aqueles que se enquadra em cinco abrangentes categorias:
- **Deficiência Física** - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, monoplegia, dentre outras;
- **Deficiência Auditiva** – Perda parcial ou total das possibilidades auditivas sonoras nos limites especificados da lei;
- **Deficiência Visual** – Acuidade Visual igual ou menor que 20/200 no melhor olho, após a melhor correção;
- **Deficiência Mental** – Funcionamento intelectual significativamente inferior á média, associado a déficits no comportamento adaptativo, com manifestação antes dos 18 anos;
- **Deficiências Múltiplas** - Associação de duas ou mais deficiências.

OUTROS CASOS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO DO INSS. 3.048/99 A SABER:

- a) Aparelho da fonação perturbação da palavra em grau médio ou máximo, desde que comprovada por métodos clínicos objetivos;
- b) Alterações articulares com redução importante de movimentos: da mandíbula, do segmento cervical ou lombosacra da coluna vertebral, do ombro, do cotovelo, da pronação e/ou supinação do antebraço, coxofemoral;
- c) Redução da força e/ou capacidade funcional dos membros (mão, do punho, do antebraço ou todo membro superior, do pé, da perna ou todo membro inferior) em grau importante;
- d) Segmentectomia pulmonar que acarrete redução em grau médio ou superior da capacidade funcional respiratória; devidamente correlacionadas á sua atividade laborativa;
- e) Perda do segmento do aparelho digestivo cuja localização ou extensão traz repercussões sobre a nutrição e o estado geral.

10.10. AÇÕES DE SAÚDE COLETIVA – PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDARIA

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO:

Dados com altura, peso, sexo, idade, pressão arterial, tabagismo, estilismo e doenças crônicas, além do próprio absenteísmo, obtidos da análise dos prontuários médicos dos empregados, servem para a análise epidemiológica, permitindo a definição do perfil da população trabalhadora que será divulgada quando da emissão do relatório anual do PCMSO.

Permite também concluir o dimensionamento da população de subnormais (obesos, hipertensos, diabéticos, etc.) e embasar o desenvolvimento de programas específicos de prevenção destas patologias bem como do absenteísmo de causa médica.

Poderão ser realizadas ações de saúde coletiva com campanhas de vacinação (Ex.: imunização para tétano, febre amarela, sarampo, caxumba, rubéola, gripe, etc.); programas de doentes crônicos; acompanhamento de empregados licenciados por doença; campanhas de prevenção para Acidentes de outros temas que se fizerem necessários, como por exemplo, um reconhecimento dos riscos das zoonoses endêmicas da região.

PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO:

• **VACINA:**

- Dupla (dT) (antitetânica e antidiftérica); esquema de 3 doses e reforço a cada 10 anos;
- Vacina Gripe (antigripal); anual, conforme campanha nacional e grupos de risco;
- Vacina anti-hepatite B – esquema de 3 doses.

• **MOTIVO:**


- Imunização de todos os trabalhadores da empresa contra o tétano, difteria e gripe.

• **LOCAL:**

- Eventualmente, nas sedes da empresa, apoiadas pelas respectivas Equipes de Saúde da Família, quando feita campanha nacional de imunização, ou em Unidades de Saúde Referenciadas, a partir da moradia de cada colaborador.

• **MÉTODO:**

- Em época de campanha, solicitar a aplicação das vacinas junto as Secretarias Municipais de Saúde e o apoio da Atenção Básica, com deslocamento de equipe de saúde, que executará e resguardará os dejetos e descartes materiais;
- Solicitar aos Recursos Humanos a apresentação de cartão de vacina de todos os empregados no período de pré-admissão;

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 11 DE 27

- Manter cadastro de todos trabalhadores, atualizado e convoca-los para a dose de reforço, quando cabível.

• **RESPONSÁVEL:**

- Os setores de Recursos Humanos e Departamento De Pessoal, no admissional dos empregados e do setor Medicina do Trabalho, na monitoração do cumprimento dos esquemas e reforços. A parceria com as Equipes de saúde da Família das respectivas áreas deve estar em apoio logístico e material ao cumprimento das ações vacinais.

• **DATA:**

- Conforme calendário vacinal do MS para gripe, tétano e hepatite B (profissionais da saúde), de cada vacina, região epidemiológica e disponibilidade.

Nota: O programa de imunização pode ser expandido, com outros tipos de vacinas de acordo com a disponibilidade da Secretaria Municipal de Saúde, disponibilidade financeira da empresa e risco de eventuais epidemias.

11. AVALIAÇÃO DOS RISCOS ANALISADOS

Este tem como objetivo proceder ao reconhecimento e avaliação do potencial dos riscos à saúde dos trabalhadores oriundos da exposição aos agentes de risco presentes nas atividades, ambientes e postos de trabalho. Aqui o PCMSO se inter-relaciona e sucede às ações previstas na NR-01 - Programa de Gerenciamento de Risco, utilizando as informações levantadas pelo responsável técnico, relativos à mensuração e controle dos riscos encontrados.


12. JUSTIFICATIVA TÉCNICA

O departamento médico, atendendo à legislação vigente (NR-7) e buscando um melhor selecionamento para os funcionários, devido à grande responsabilidade que lhes é incumbida, solicitará aos mesmos, quando submetidos a exames ocupacionais, os exames complementares mencionados no ANEXO I - Tabela e Cronograma de Ações de Monitoramento, e os exames médicos relacionados aos riscos avaliados por função.

O exame Beta-HCG será realizado em todo demissional de colaboradores do sexo feminino, tendo em vista a estabilidade de emprego gerada pela gestação.

13. IMPORTÂNCIA E ASPECTOS DOS EXAMES COMPLEMENTARES

- As periodicidades mínimas dos principais exames complementares estão descritas na Norma Regulamentadora nº 7, que é a base legal do PCMSO. Quando não houver uma especificação clara na NR-7, a periodicidade fica a critério do médico Responsável ou do agente de inspeção do Ministério do Trabalho (fiscal);
- O Departamento de Pessoal da empresa deve ficar atento aos prazos contidos no programa e a não observância dos mesmos pode ser fator gerador de notificações e multas;
- As alterações de periodicidade que porventura se façam necessárias deverão ser comunicadas com antecedência pela empresa **CLIMEG - Medicina e Segurança do Trabalho EIRELI**;
- As audiometrias realizadas durante o exame admissional deverão ser repetidas, por força da lei, conforme NR-7 - Anexo I, com redação dada pela portaria nº 19, de 09/04/1998;
- Todos os casos de colaboradores com audiometrias alteradas por via aérea deverão ser submetidos ao exame por via óssea;
- Laudos para aposentadoria especial, LTCAT e PPP deverão ser baseados nos levantamentos ambientais realizados pela contratação do PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos, de acordo com a exigência da Norma Regulamentadora nº 01;
- Perícias de insalubridade ou periculosidade não é objeto do PCMSO, devendo nesse caso ser contratado perito assistente pela empresa **RISOTERM ISOLANTES TERMICOS LTDA**;
- Todos os colaboradores com resultados de exames alterados poderão ser convocados pelo médico do trabalho e os mesmos deverão consultar durante o expediente, tendo a empresa o direito de solicitar comprovante de comparecimento ao serviço médico;
- Os colaboradores cujos exames de laboratório apresentar alteração poderão ser convocados para repetir os exames;
- Os colaboradores que apresentarem alterações de exame clínico (ex.: pressão alta), poderão ser convocados ao serviço médico e submetidos a outros exames que se façam necessários;
- Nos casos duvidosos, os colaboradores com alterações de sua saúde poderão ser encaminhados a outros especialistas para esclarecimento de diagnóstico de doenças, especialmente ocupacionais (doenças do trabalho).

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 12 DE 27

14. EXAMES COM ALTERAÇÕES

A periodicidade do exame será reduzida e, nos casos que atinjam IBMP - Índice Biológico Máximo Permitido, os colaboradores serão trocados de função, evitando a sua exposição ao agente de risco até sua normalização. Nos casos de Mudança de Risco por doença ocupacional ou suspeita da mesma e não ocorrer à melhora do quadro clínico será encaminhado à perícia médica do INSS para estabelecimento denexo causal.

15. ACIDENTES DE TRABALHO, EMERGÊNCIAS E/OU URGÊNCIAS.


Todo colaborador que vier a sofrer um acidente de trabalho, emergências e/ou urgências, deverá ser encaminhado ao Pronto Socorro mais próximo. Em caso de acidentes leves ou graves, deverá ser prestado o primeiro atendimento da vítima. Caso se ache necessário, a vítima deverá ser encaminhada a uma unidade de atendimento especializada mais próxima obedecendo ao procedimento abaixo:

Atendimento da vítima

Ser encaminhado a uma unidade de atendimento especializada

Se necessário, o acidentado deverá ser encaminhado para uma das unidades abaixo:

INSTITUIÇÃO	ESPECIALIDADE	CONTATO	ENDEREÇO
Hospital de Messejana	Doenças Cardíacas	3101-4156	Avenida Frei Cirilo, 3486 – Messejana.
Hospital Geral de Fortaleza	Neurologia	3101-3156	Rua Avila Goulart, 902 – Papicu.
Hospital São José	Doenças Infecciosas	3101-2322	Rua Nestor Barbosa, 315 – Parquelândia.
Instituto Dr. José Frota	Queimaduras/ Cirurgia/ Neurologia/Traumatologia	3255-5000	Rua Senador Pompeu, 980 – Centro.
LACEN-Laboratório Central de Saúde Pública de Fortaleza	Exames Laboratoriais	3433-9196	Avenida Barão de Studart, 205 – Dionísio Torres.
SOS – Socorro Médico	Acidentados	4000-5800	Avenida Tristão Gonçalves, 1367 – Centro.
Clinica Leiria de Andade	Acidente Ocular	3254-5511	Rua Idelfonso Albano, 2041 – Joaquim Távora.
Clinica dos Acidentados	Traumatologia	3254-7169	Rua Sebastião Leme, 503 – Dionísio Torres.
Outros Serviços de Emergências Corpo de Bombeiro Polícia Militar Polícia Federal SAMU		193 190 194 192	
Centro de medicina humana Ltda Unidade Camaçari (sede)		(71) 3493 - 7205	Rua do Alecrim, 10 Centro – Camaçari – BA, 42.805-200
Centro de medicina humana Ltda Unidade Salvador (Policlínica Labor)		(71) 3345 - 5040	Alameda Benevento, 40 Bairro: Pituba, Salvador - BA

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 13 DE 27

Centro de medicina humana Ltda Unidade Candeias		(71) 9 8822 - 8215	Rua de Tiradentes, 16, Centro, Candeias - BA Ponto referência: Praça principal e bando Itaú
Centro de medicina humana Ltda Unidade Lauro de Freitas		(71) 9 9101 - 3941	Benvie – Clínica médica, medicina do trabalho e imagem Rua Miguel dos Santos, 66 Centro, Lauro de Freitas

Na ocorrência de acidente de trabalho, a CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho - deverá ser emitida e entregue no prazo 24 horas úteis.

16. ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL - ASO

Para cada exame ocupacional realizado, previsto na NR 7, item 74.1, será emitido um atestado de saúde ocupacional (ASO) em 02 vias. A primeira via do ASO, ficará arquivada no local de trabalho, a disposição da fiscalização do trabalho, arquivada no prontuário médico do trabalhador e a segunda via será entregue ao trabalhador mediante recibo assinado na primeira via.

O médico examinador deve emitir uma conclusão, indicando uma das alternativas:

Apto para a função;

Inapto para a função.

Doenças e condições que devem contraindicar a admissão do candidato a emprego:

Doença que possa ser agravada pelas condições e ambiente de trabalho, independente das medidas de controle adotadas;

Doença irreversível acompanhada de deficiência orgânica ou psíquica capaz de comprometer o desempenho profissional com segurança;

Doença grave, irreversível e progressiva para a qual a terapêutica disponível não permita a recuperação da capacidade laboral;

Outras condições relacionadas à saúde que possam ser agravadas pelo exercício profissional, que incapacite para a função ou que ponha em risco a sua integridade física ou de terceiros.

No ASO, deverá constar obrigatoriamente:

Nome completo do trabalhador;

Número de registro de identidade (CPF ou RG);

Função do trabalhador;

Definição de apto ou inapto à função específica que exerce;

Indicação dos exames médicos e complementares que realizou e datas da realização;

Indicação dos riscos a que está exposto o trabalhador conforme tabela (anexo IV) da NR 7;

Nome do médico Responsável do PCMSO com CRM;

Nome do médico encarregado do exame com endereço ou forma de contato, data, carimbo com CRM e assinatura do exame;

Data e assinatura do candidato.


Nota 1: Os exames de monitoração biológica semestral, não necessitam novo exame clínico. Entretanto é obrigatória a emissão de ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) para esse fim, onde constem os exames realizados e a data de sua realização.

17. EXAMES MÉDICOS PARA ESTAGIÁRIOS

De acordo com o artigo 14 do capítulo IV da Lei nº LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008:

“Aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio”

Dessa forma, fica sob-responsabilidade da empresa o monitoramento da saúde ocupacional do estagiário, encaminhando os mesmos para avaliação médica seguindo os preceitos da NR 7.

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 14 DE 27

18. EXAMES MÉDICOS PARA APRENDIZES

Para os funcionários contratados na categoria de Menor Aprendiz, deverão ser aplicados todos os dispostos apresentados nesse programa, sendo de responsabilidade da empresa o encaminhamento dos mesmos para realização dos exames médicos.

19. ARQUIVAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

Todos os registros deverão ser arquivados por um período legal de 20 (vinte) anos, após o desligamento do trabalhador da empresa; Os dados obtidos nos exames médicos, incluindo avaliação clínica e exames complementares, as conclusões e as medidas aplicadas deverão ser registrados em prontuário clínico individual, que ficará sob a responsabilidade do médico Responsável do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

20. CONVÊNIOS MÉDICOS

Toda e qualquer questão de saúde não ocupacional fica sob inteira responsabilidade da empresa **RISOTERM ISOLANTES TÉRMICOS LTDA**

21. TREINAMENTOS


Caso haja necessidade de treinamentos, os mesmos serão realizados de acordo com a legislação específica, ficando sob responsabilidade da empresa **RISOTERM ISOLANTES TÉRMICOS LTDA**

22. TERMO DE RESPONSABILIDADE

E, por estarem cientes das responsabilidades e procedimentos a serem adotados, assinam as partes o presente documento.

RESPONSÁVEL DA EMPRESA

MÉDICO (A) DO TRABALHO	Nome: ELSIE GOES MOREIRA – CRM 2733	
	CPF: 090.968.843-53	NIT: 12048660675
	Telefone: (85) 3214-8002	E-mail: coordenacao@climeg.com.br

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 15 DE 27

Este anexo descreve o cronograma de ações de monitoramento estabelecidas para cada função de acordo com os riscos ocupacionais e ambientais analisados:

MONITORAMENTO MÉDICO DE CARGOS/FUNÇÕES

GHE: 01	SETOR: ADMINISTRATIVO	MASC: 00	FEM: 03						
DATA INICIAL DA AVALIAÇÃO - ABRIL/2024		DATA FINAL DA AVALIAÇÃO - ABRIL/2025							
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO								
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, suprimentos, apoio a obras externas e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; controlam orçamento, fazem medição, controlam cartão ponto, auxiliam o setor de qualidade, tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.								
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, suprimentos e logística; atende fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam nas mais diversas áreas administrativas da empresa assessorando os setores e realizando atividades de escritório								
ESTAGIÁRIO	Estágio conforme lei nº 11.788 visando aprendizado de competências próprias da atividade profissional, com realização de atividades das áreas administrativas e industriais da empresa.								
Riscos Ocupacionais:									
CATEGORIA	RISCO	DANOS À SAÚDE							
FÍSICO	AUSÊNCIA DE FATOR DE RISCO	-							
QUÍMICO	AUSÊNCIA DE FATOR DE RISCO	-							
BIOLOGICO	AUSENCIA DE FATOR DE RISCO	-							
ERGONÔMICO	POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS	DOENÇAS OSTEOMUSCULARES							
ACIDENTES	AUSENCIA DE FATOR DE RISCO	-							
Discriminação dos Exames:									
Cód E-social	Exames:	Admissio nal	Após Adm.	Periodicida de	Demissional	Mud. de Risco Ocupacional	Ret. ao Trabalho	Idade Mín.	Idade Máx.
0295	AVALIAÇÃO CLÍNICA OCUPACIONAL (ANAMNESE E EXAME FÍSICO)	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		


*7.5.19 Para cada exame clínico ocupacional realizado, o médico emitirá Atestado de Saúde Ocupacional – ASO

¹ - Caso tenha sido superada a periodicidade do exame anterior.


² - De acordo com o item 7.4.3.3 da NR -7, O exame de retorno ao trabalho deverá ser realizado obrigatoriamente no primeiro dia da volta ao trabalho de trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivo de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não, ou parto.

³ - De acordo com o item 7.4.3.4 da NR-7, O exame médico de mudança de risco ocupacional, será obrigatoriamente realizado antes da data da mudança, constando o nome da nova função.

**No exame admissional, a critério do médico responsável, poderão ser aceitos exames complementares realizados nos 90 (noventa) dias anteriores, exceto quando definidos prazos diferentes nos Anexos desta NR

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 16 DE 27

GHE: 02	SETOR: GESTÃO	MASC: 08	FEM: 03
DATA INICIAL DA AVALIAÇÃO - ABRIL/2024		DATA FINAL DA AVALIAÇÃO - ABRIL/2025	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO		
DIRETOR	O Diretor, no mais alto nível da empresa, assegura cumprimento da missão na empresa; estabelece estratégias operacionais; determina política de recursos humanos; coordena diretoria e supervisiona negócios da empresa. Negocia transferência de tecnologia; representa e preserva a imagem da empresa; comunica-se por meio de reuniões com os demais diretores, coordenadores e gerentes e participam de negociações.		
DIRETOR OPERACIONAL	Define junto ao Diretor as estratégias operacionais e supervisiona negócios da empresa. Representa e preserva a imagem da empresa; comunica-se por meio de reuniões com os demais diretores, coordenadores e gerentes e participam de negociações. Controla contratos em vigor e estuda possibilidade de novos contratos, considerando com custo, qualidade, segurança e prazo.		
ENGENHEIRO (CIVIL, PRODUÇÃO, MECÂNICO)	Elaboram projetos de engenharia, planejamento, gerenciam obras, controlam a qualidade de empreendimentos e serviços. Coordenam a operação e manutenção de serviços de rotina e de parada. Presta consultoria, assistência, assessoria e elaboraram pesquisas técnicas.		
COORDENADOR DE OBRA	Planeja, organiza e controla às atividades nos contratos, lideram equipes de trabalho e recursos para a execução de obras de construção civil e prestação de serviços, de acordo com custo, qualidade, segurança e prazo estabelecidos.		
TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	Elaboram, participam da elaboração e implementam política de saúde e segurança no trabalho (SST); realizam auditoria, acompanhamento e avaliação na área; identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. Desenvolvem ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; participam de perícias e fiscalizações e integram processos de negociação. Participam da adoção de tecnologias e processos de trabalho; gerenciam documentação de SST; investigam, analisam acidentes e recomendam medidas de prevenção e controle, gerenciam treinamentos de segurança, elaboram DDS – Diálogos Diários de Segurança, elaborar PPR – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.		
AUXILIAR TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	Auxiliar os Técnicos em Segurança do Trabalho, participam da elaboração e implementam política de saúde e segurança no trabalho (SST); acompanhamento e avaliação na área; identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. Desenvolvem ações educativas na área de saúde e segurança no trabalho; participam; organizam documentação de SST; acompanham investigação de acidentes, aplicam treinamentos de segurança, elaboram DDS – Diálogos Diários de Segurança, acompanham ações e treinamentos do PGR – Programa de Gerenciamento de Risco.		
SUPERVISOR	Supervisionam equipes de trabalhadores da construção civil que atuam em indústrias. Elaboram documentação técnica e controlam recursos produtivos da obra (arranjos físicos, equipamentos, materiais, insumos e equipes de trabalho). Controlam padrões produtivos da obra tais como inspeção da qualidade dos materiais e insumos utilizados, orientação sobre especificação, fluxo e movimentação dos materiais e sobre medidas de segurança dos locais e equipamentos da obra. Administram o cronograma da obra.		
TÉCNICO DE PLANEJAMENTO	Planejam, controlam e programam a produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Planejam a manutenção de máquinas e equipamentos. Tratam informações em registros de cadastros e relatórios e na redação de instruções de trabalho. Realizam medição para faturamento de contratos, coordenam equipe para realização de trabalhos técnicos.		
AUXILIAR TÉCNICO DE PLANEJAMENTO	Auxiliam o Técnico de Planejamento no controle e programação da produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Auxiliam na medição para faturamento de contratos, desenvolvem projetos sob supervisão de um engenheiro ou do Técnico de Planejamento, orçam e providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços.		
AUXILIAR TÉCNICO	Desenvolvem projetos sob supervisão de um engenheiro; planejam a execução, orçam e providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços. Treinam mão-de-obra e realizam o controle tecnológico de materiais. Atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; controlam orçamento, fazem medição, controlam cartão ponto, auxiliam o setor de qualidade, tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.		
ESTAGIÁRIO DE ENGENHARIA	Auxiliar os engenheiros e coordenadores de obras		
ESTAGIÁRIO	Estágio conforme lei nº 11.788 visando aprendizado de competências próprias da atividade profissional, com realização de atividades das áreas administrativas e industriais da empresa.		
ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO	Auxiliam o Técnico de Planejamento no controle e programação da produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Tratam informações em registros de cadastros e relatórios e na redação de instruções de trabalho. Auxiliam na medição para faturamento de contratos, desenvolvem projetos sob supervisão de um engenheiro ou do Técnico de Planejamento, orçam e providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços.		
CONSULTOR TÉCNICO	Coordena os projetos de engenharia, compreendendo o levantamento das necessidades de materiais e mão de obra, análise de viabilidade e acompanhamento de cronograma e orçamentos		
Riscos Ocupacionais:			
CATEGORIA	RISCO	DANOS À SAÚDE	
FISICO	CALOR	COMBUSTÃO DE CALOR, CALOR, CHOQUE TÉRMICO E DESIDRATAÇÃO.	
	RUÍDO	PAIR - PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUIDO	
QUIMICO	HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS	ALERGIAS E DERMATITES	
	POEIRAS MINERAIS (SÍLICA LIVRE CRISTALIZADA)	DOENÇAS RESPIRATÓRIAS PNEUMOCONIOSES, SILICOSE.	
BIOLOGICO	AUSENCIA DE FATOR DE RISCO	-	

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 17 DE 27

ERGONÔMICO	POSTURA INADEQUADA	LESÕES OSTEOMUSCULARES.
ACIDENTES	PROBABILIDADE DE INCÊNDIO OU EXPLOÇÃO	PERIGO DE INCÊNDIO E EXPLOÇÃO, QUEIMADURAS VÁRIAS, PERIGO DE MORTE
	QUEDA COM DIFERENÇA DE NÍVEL ACIMA DE 2 METROS	LESÕES MÚLTIPLAS E PERIGO DE MORTE.
	DEFICIÊNCIA OU ENRIQUECIMENTO DE OXIGÊNIO	POLITRAUMATISMO, DESMAIO

Discriminação dos Exames:

Cód E-social	Exames:	Admissional	Após Adm.	Periodicidade	Demissional	Mud. de Risco Ocupacional	Ret. ao Trabalho	Idade Mín.	Idade Máx.
0295	AVALIAÇÃO CLÍNICA OCUPACIONAL (ANAMNESE E EXAME FÍSICO)	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
0281	AUDIOMETRIA	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
9999	ÁCIDO TRANSMUCÔNICO (ATTM)	X		06 MESES	X ¹	X ³	X ²		
0693	HEMOGRAMA COMPLETO	X		06 MESES	X ¹	X ³	X ²		
1057	ESPIROMETRIA	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
1078	RAIO X DE TÓRAX PADRÃO OIT	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
0530	ECG	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
0536	EEG	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
0296	ACUIDADE VISUAL	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
0658	GLICEMIA EM JEJUM	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
9999	TESTE DE ROMBERG	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
9999	AV. PSICOSSOCIAL	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		


*7.5.19 Para cada exame clínico ocupacional realizado, o médico emitirá Atestado de Saúde Ocupacional – ASO

¹ - Caso tenha sido superada a periodicidade do exame anterior.

² - De acordo com o item 7.4.3.3 da NR-7, O exame de retorno ao trabalho deverá ser realizado obrigatoriamente no primeiro dia da volta ao trabalho de trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivo de doença ou acidente. de natureza ocupacional ou não. ou parto.

³ - De acordo com o item 7.4.3.4 da NR-7, O exame médico de mudança de risco ocupacional, será obrigatoriamente realizado antes da data da mudança, constando o nome da nova função.

**No exame admissional, a critério do médico responsável, poderão ser aceitos exames complementares realizados nos 90 (noventa) dias anteriores, exceto quando definidos prazos diferentes nos Anexos desta NR

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 18 DE 27

GHE: 03	SETOR: MOTORISTA	MASC: 01	FEM: 00						
DATA INICIAL DA AVALIAÇÃO - ABRIL/2024		DATA FINAL DA AVALIAÇÃO - ABRIL/2025							
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO								
MOTORISTA	Transportam, coletam e entregam cargas em geral; guincham, destombam e removem veículos avariados e prestam socorro mecânico. Movimentam cargas volumosas e pesadas, podem, também, operar equipamentos, realizar inspeções e reparos em veículos, vistoriar cargas, além de verificar documentação de veículos e de cargas. Definem rotas e asseguram a regularidade do transporte. As atividades são desenvolvidas em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de segurança								
Riscos Ocupacionais:									
CATEGORIA	RISCO	DANOS À SAÚDE							
FÍSICO	RUÍDO	PAIR - PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUIDO							
QUÍMICO	AUSENCIA DE FATOR DE RISCO	-							
BIOLOGICO	AUSENCIA DE FATOR DE RISCO	-							
ERGONÔMICO	POSTURA SENTADA POR LONGOS PERÍODOS	DOENÇAS OSTEOMUSCULARES.							
ACIDENTES	ACIDENTE DE TRÂNSITO	LESÕES MÚLTIPLAS CORTES PERFURAÇÕES.							
	PROBABILIDADE DE INCÊNDIO OU EXPLOÇÃO	LESÕES MÚLTIPLAS CORTES PERFURAÇÕES.							
Discriminação dos Exames:									
Cód E-social	Exames:	Admis sional	Após Adm.	Periodicidade	Demissional	Mud. de Risco Ocupacional	Ret. ao Trabalho	Idade Mín.	Idade Máx.
0295	AVALIAÇÃO CLÍNICA OCUPACIONAL (ANAMNESE E EXAME FÍSICO)	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
0281	AUDIOMETRIA TONAL	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
0296	ACUIDADE VISUAL	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		


*7.5.19 Para cada exame clínico ocupacional realizado, o médico emitirá Atestado de Saúde Ocupacional – ASO

¹ - Caso tenha sido superada a periodicidade do exame anterior.


² - De acordo com o item 7.4.3.3 da NR -7, O exame de retorno ao trabalho deverá ser realizado obrigatoriamente no primeiro dia da volta ao trabalho de trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivo de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não, ou parto.

³ - De acordo com o item 7.4.3.4 da NR-7, O exame médico de mudança de risco ocupacional, será obrigatoriamente realizado antes da data da mudança, constando o nome da nova função.

**No exame admissional, a critério do médico responsável, poderão ser aceitos exames complementares realizados nos 90 (noventa) dias anteriores, exceto quando definidos prazos diferentes nos Anexos desta NR

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 19 DE 27

GHE: 04	SETOR: OPERACIONAL	MASC: 28	FEM: 02
DATA INICIAL DA AVALIAÇÃO - ABRIL/2024		DATA FINAL DA AVALIAÇÃO - ABRIL/2025	
FUNÇÃO	DESCRIÇÃO		
ENCARREGADO DE REFRATÁRIO	Identificam serviços de refratário, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT – Permissão de Trabalho, chefia e lidera ajudantes, pedreiros, operadores montadores de andaime. Fazem medição de serviços prestados para faturamento.		
PEDREIRO REFRATARÍSTA LÍDER	Solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT – Permissão de Trabalho, chefia e lidera ajudantes, pedreiros. Aplicam revestimentos, confeccionam formas de madeiras para concreto refratário, montam pisos, constroem estruturas, demolem concreto refratário, aplicam material refratário, e isolante em equipamentos.		
PEDREIRO REFRATARÍSTA	Aplicam revestimentos, confeccionam formas de madeiras para concreto refratário, montam pisos, constroem estruturas, demolem concreto refratário, aplicam material refratário, e isolante em equipamentos.		
ENCARREGADO	Identificam serviços de instalação de materiais isolantes, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT – Permissão de Trabalho. Chefia e lidera isoladores, funileiros montadores /traçadores e montadores de andaime. Fazem medição de serviços prestados para faturamento. Identificam serviços de refratário, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT – Permissão de Trabalho, chefia e lidera ajudantes, pedreiros, operadores montadores de andaime. Fazem medição de serviços prestados para faturamento.		
ENCARREGADO DE ISOLAMENTO	Identificam serviços de instalação de materiais isolantes, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT – Permissão de Trabalho. Chefia e lidera isoladores, funileiros montadores /traçadores e montadores de andaime. Fazem medição de serviços prestados para faturamento.		
OPERADOR	Operam máquina de cortar tijolos e refratários. Demolem com martetele pneumático fornos		
OPERADOR DE MÁQUINA INJETORA	Preparam matérias-primas, máquinas e moldes para fabricação dos produtos. Controlam o processo de produção. Trabalham em conformidade a normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.		
ISOLADOR	Identificam serviços de instalação de materiais isolantes, selecionam materiais a serem aplicados, solicitam liberação da área de trabalho, preparam o local e executam a instalação de acordo com projetos, normas técnicas, normas de segurança e recomendações dos fabricantes. Providenciam descarte de resíduos		
AJUDANTE	Preparam canteiros de obras, limpando a área e superfície de trabalho. Efetuam manutenção de primeiro nível, limpando máquinas e ferramentas, verificando condições dos equipamentos. Auxiliam pedreiros e isoladores; demolindo estruturas de concreto, de tijolos e outros materiais, preparando massa de concreto e outras, auxilia removendo e instalando isolamentos térmicos, descartando resíduos.		
FUNILEIRO	Confeccionam, reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.		
FUNILEIRO MONTADOR	Reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.		
FUNILEIRO TRAÇADOR	Confeccionam, reparam e instalam peças e elementos diversos em chapas de metal como inox e alumínio.		
ISOLADOR LÍDER	Solicitam liberação da área de trabalho, preenchem PT- Permissão de Trabalho, chefia e lidera ajudantes, isoladores. Identificam serviços de instalação de materiais isolantes, selecionam materiais a serem aplicados, faz levantamento de campo, preparam o local e executam a instalação de acordo com projetos, normas técnicas, normas de segurança e recomendações dos fabricantes. Providenciam descarte de resíduos.		
Riscos Ocupacionais:			
CATEGORIA	RISCO	DANOS À SAÚDE	
FISICO	CALOR	COMBUSTÃO DE CALOR, CALOR, CHOQUE TÉRMICO E DESIDRATAÇÃO.	
	RUÍDO	PAIR - PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUIDO.	
QUIMICO	POEIRAS MINERAIS (SÍLICA LIVRE CRISTALIZADA)	DOENÇAS RESPIRATÓRIAS PNEUMOCONIOSES, SILICOSE.	
	HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS	ALERGIAS E DERMATITES.	
BIOLOGICO	AUSENCIA DE FATOR DE RISCO	-	
ERGONÔMICO	POSTURA INADEQUADA	LESÕES OSTEOMUSCULARES.	
	OBJETOS CORTANTES E/OU PERFUROCORTANTES	CORTES E PERFURAÇÕES.	
	ANIMAIS PEÇONHENTOS	HEMORRAGIA EM REGIÕES VITAIS, INFECÇÃO E NECROSE NA REGIÃO DA PICADA, ALÉM DE INSUFICIÊNCIA RENAL	
	PROBABILIDADE DE INCÊNDIO OU EXPLOSÃO	PERIGO DE INCÊNDIO E EXPLOSÃO, QUEIMADURAS VÁRIAS, PERIGO DE MORTE.	
	QUEDA COM DIFERENÇA DE NÍVEL ACIMA DE 2 METROS	LESÕES MÚLTIPLAS E PERIGO DE MORTE.	
	PROJEÇÃO DE PARTÍCULAS VOLANTES	INFLAMAÇÕES OPTALMOLÓGICAS, LESÕES NO GLOBO OCULAR.	
	QUEIMADURAS	QUEIMADURAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO GRAU POR CONTATO A FONTE DE CALOR, OU POR CONVECÇÃO	
	ESMAGAMENTO DE MEMBROS INFERIORES	LESÕES, FRATURAS E ESCORIAÇÕES.	
DEFICIÊNCIA OU ENRIQUECIMENTO DE OXIGÊNIO	POLITRAUMATISMO, DESMAIO		

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 20 DE 27

Discriminação dos Exames:

Cód E-social	Exames:	Admis sional	Após Adm.	Periodicidade	Demissional	Mud. de Risco Ocupacional	Ret. ao Trabalho	Idade Mín.	Idade Máx.
0295	AVALIAÇÃO CLÍNICA OCUPACIONAL (ANAMNESE E EXAME FÍSICO)	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
0281	AUDIOMETRIA	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
1057	ESPIROMETRIA	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
1078	RAIO X DE TÓRAX PADRÃO OIT	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
0296	ACUIDADE VISUAL	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
9999	ÁCIDO TRANS-TRANSMUCÔNICO (ATTM)	X		06 MESES	X ¹	X ³	X ²		
0693	HEMOGRAMA COMPLETO	X		06 MESES	X ¹	X ³	X ²		
0530	ECG	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
0536	EEG	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
0658	GLICEMIA EM JEJUM	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
9999	TESTE DE ROMBERG	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		
9999	AV. PSICOSSOCIAL	X		12 MESES	X ¹	X ³	X ²		


*7.5.19 Para cada exame clínico ocupacional realizado, o médico emitirá Atestado de Saúde Ocupacional – ASO

¹ - Caso tenha sido superada a periodicidade do exame anterior.

² - De acordo com o item 7.4.3.3 da NR -7, O exame de retorno ao trabalho deverá ser realizado obrigatoriamente no primeiro dia da volta ao trabalho de trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivo de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não, ou parto.

³ - De acordo com o item 7.4.3.4 da NR-7, O exame médico de mudança de risco ocupacional, será obrigatoriamente realizado antes da data da mudança, constando o nome da nova função.


**No exame admissional, a critério do médico responsável, poderão ser aceitos exames complementares realizados nos 90 (noventa) dias anteriores, exceto quando definidos prazos diferentes nos Anexos desta NR

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 21 DE 27

AÇÕES DO PCMSO	CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES PERÍODO: ABRIL/2024 A ABRIL/2025	OBSERVAÇÃO
APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO PCMSO	ABRIL/2024	DIRETORIA E REPRESENTANTE DA CIPA
TABAGISMO	MAIO/2024	PROFISSIONAL HABILITADO
PALESTRA SOBRE HIPERTENSÃO E DIABETES	JUNHO/2024	PROFISSIONAL HABILITADO
REVISÃO ANUAL DO PCMSO	ABRIL/2025	MÉDICO RESPONSÁVEL
EMIÇÃO DE RELATÓRIO ANALÍTICO	ABRIL/2025	MÉDICO RESPONSÁVEL
<i>Observação: PCMSO deverá ser reavaliado anualmente</i>		

Identificação Dos Profissionais Que Fazem Exames Médicos

Nº	NOME	Nº CRM/CREMEC-UF	PIS/ NIT	CPF	DATA DE NASC/LOCAL- UF
01	Dra. Elsie Góes Moreira	CRM: 2733-CE	120.48660.67-5	090.968.843-53	18.01.1951/FORTALEZA / CE
02	Dr. Francisco Emetério Sales	CRM 3415-CE	102.22044.54-0	054.116.963-72	09.06.1952/CAPISTRANO / CE
03	Dr. Manoel De Souza Carmo Junior	CRM: 10731-CE	108.65369.35-3	272.849.723-00	31-01-1970/CRATEUS/ CEARÁ
04	Dra. Ludmila Gomes Da Costa	CREMEC 12.812	190.42321.35-3	419.728.643-00	12.12.1981/PORTO VELHO/RO
05	Dra. Laisse Rodrigues Linhares	CRM 18860 CE	150.90577.27-0	027.212.733-70	23.09.1988 / SOBRAL / CE
06	Dr. Victor Meneses De Arruda Carlos	CRM: 17955 / CE	134.60707.19-3	009.639.063-80	26.07.1985/FORTALEZA/CE
07	Dra Cynthia Morais Carvalho Barreto De Sousa	CRM 11100 – CE	209.94837.99-7	932.864.653-72	25.05.1981 / FORTALEZA/CE
08	Dra Camila Xerez Castelo Branco Ramos	CREMEC 19791	267.63893-09-2	059.344.203-21	02.02.1994 / FORTALEZA / CE
09	Dra. Italan De Jesus Portela Santos	CRM 017898 CE	12954626072	60019317395	09.04.1988 / FORTALEZA / CE
10	Dra Juliana Ferreira Ximenes	CRM 13692 CE	155.70933.27-5	00281997314	02.10.1985/FORTALEZA / CE
11	Dra Vivian Martins Dos Santos Leite	CRM 20876	203.79634.08-7	10406358494	27.09.1995 / NATAL / RN
12	Dr Luciano Paulo Ferreira Filho	CRM 22778	268.96582.87-0	043.497.473-03	11.04.1991 / FORTALEZA - CE
13	Dr Ítalo De Deus Rios Bastos	CRM 22762	119.90399.93-7	00441026311	05.10.1996 / FORTALEZA - CE
14	Dra Luísa Toledo Da Cunha Peixoto	CRM 22852	268.96169.90-5	10006534635	11.08.1992 / BELO HORIZONTE - MG
15	Dra Lessandra Muniz Diogenes De Lemos	CRM 22802	139.79129.56-9	054.454.753-52	12.04.1992 / FORTALEZA - CE
16	Dr Lucas Alessandro Macedo Tavares Cruz	CRM 13.320	168.67832.40-8	01359850309	05051985 / FORTALEZA - CE
17	Dra Eduarda Syhara Rocha Matos	CRM 22873	212.42863.46-1	051.791.053-58	
18	Dr. Oswaldo Pereira da Costa Sobrinho	CRM 22923/CE	268.96808.99-	062.139.533-10	31/05/1997 - GUARACIABA

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GÓES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 22 DE 27

			1		DO NORTE - CE
19	Dr. José Edvar di Castro Júnior	CRM 22998	162.87217.48-1	059.634.153-90	01.12.1996
20	Dr. Leonardo Cabral De Oliveira	CRM 22893	268.96166.66-3	063.288.093.79	02.08.1995 / FORTALEZA - CE
21	Dra Ana Cecília Venâncio	CRM 22807/CE	268.50311.76-8	060.519.681-80	27/04/1997 – Fortaleza - CE
22	Dr. Lucas Holanda Do Nascimento	CRM 23600 CE	206.64630.15-9	608.487.993-48	11/08/1997
23	Dra Raquel Matoso Freire	CRM 23269 / CE	20205832.47-9	61390349306	30/05/1998 – Fortaleza - CE
24	Dr. Lauro Leite Tavares Junior	CREMEC 23271	27011215684	054.614.293-19	10/08/1992 – Fortaleza - CE
25	Dra Larissa Pinheiro Silvestre Rocha	CRM: 24364	27020487225	062.685.983-26	27/10/1997 - Fortaleza - CE
26	Dr. Lucas Oliveira Sibellino	CREMEC 23246	1401287336-5	062.954.663-03	25/09/1994 - Fortaleza - CE
27	Dra Karyne Ribeiro de Lima	CRM 23471	2680855247	058.293.333-17	08/03/1996
28	Dr Tiago Cordeiro Aragão	CRM 24590	148.26080.27-8	036.409.883-02	15/04/1991 – Fortaleza - CE
29	Dr Arthur Castelo Rocha	CRM 24475	2681166411-6	048.603.293-09	05/10/1992
30	Dra Tamara Moraes Soriano Vieira	CRM 24160	138.78300.01-7	05418785303	03/02/1993
31	Dr Paulo Marcelo Sá palácio câmara	CREMEC 25099	269.42422.16-7	039.974.533-57	27/09/1992
32	Dra. Varcilene Barroso de Sousa	CREMEC 10.286	*	053.925.192.53	*
33	Dra. Clara Farias Otoni	CRM – 26629/CE	*	043.026.553-05	*
34	Dr. Bruno Rafael de Sousa Silva	CRM – 19710/CE	*	042.176.613-12	*
35	Dra. Maria Madalena da Silva Grimaldi	CRM – 1704/AL	*	*	*
36	Dr. José Gonçalo da Silva Filho	CRM – 2143/AL	*	*	*
37	Dra. Maria do Socorro M. Lins	CRM – 1939/AL	*	*	*
38	Dra. Ângela Cristina H. De Barros	CRM – 2155/AL	*	*	*
39	Dr. Everaldo Barbosa Ribeiro Filho	CRM – 6276/BA	*	*	*
40	Dra. Julia Milena Nolasco do Nascimento	CRM - 24814/BA	*	*	*
41	Dra. Marcela Bastos Pomponet	CRM – 21241/BA	*	*	*
42	Dr. Vinicius Borges de Souza	CRM – 18976/BA	*	*	*
43	Dra. Evelin Nascimento da Silva	CRM – 24791/BA	*	*	*

Serviços de Fonoaudiologia

Nº	NOME	Nº CRFA/ ESTADO	PIS/ NIT	CPF
01	Ana Katarina Freire de Lima	11100 - CE	138.711.261-94	020.214.543-39
02	Anna Louise da Silva Rocha	8-11215 - RN	130.327.656-40	074.428.204-76
03	Evelton da Costa Gomes	11236 - CE	126.623.931-91	717.648.523-20
04	Ulisses Pinheiro Lacerda	9993 - CE	143.188.631-97	652.233.573-53
05	Aline Cristina Sousa Rocha de Moura	11202 – CE	136.20307.19-8	037.506.883-03
06	Thaiane Kelma Vasconcelos Garcia	12037	133.71467.19-7	010.970.623-41
07	Débora Karoline Freitas Barros	8-12420	137.28738.90-4	065.504.483-36


SERVIÇOS DE CARDIOLOGIA

MAIS TELEMEDICINA E SISTEMAS PARA SAÚDE LTDA
Dr. Manoel de Souza Carmo Junior - CRM:10731 – CE

SERVIÇOS DE PNEUMOLOGIA

MAIS TELEMEDICINA E SISTEMAS PARA SAÚDE LTDA
Dr. Luiz Antônio Bragagnolo Júnior – Pneumologista – SP – 104.121

SERVIÇOS RAIOS-X

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 23 DE 27

OMNIMAGEM – Av. Tristão Gonçalves, 1343 – Centro / Av. Bezerra de Menezes, 1811.
Dra. Katyane Moreira dos Santos – Radiologista – CRM - 10055
CLÍNICA RADIOLÓGICA DR. RONALDO BARREIRA – Rua – 24 de Maio, 961.
Dr. Afrânio Pereira – Radiologista – CRM – 1349
Dr. Sérgio Henrique da Rocha e Silva - CRM 66.496 RT

SERVIÇOS LABORATÓRIO

INVEST - SERVIÇOS DE ANÁLISES CLÍNICAS S/A
R VINTE E QUATRO DE MAIO, 1084– Centro.


SERVIÇOS DE NEUROLOGIA

MAIS TELEMEDICINA E SISTEMAS PARA SAÚDE LTDA
Dra. Ana Lucia Andrade Noronha Kanashiro – Neurologista – SP 90.900

24. DECLARAÇÃO

Este é o Documento-Base do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO da empresa **RISOTERM ISOLANTES TÉRMICOS LTDA**, no posto de trabalho da empresa, conforme exigência legal da Norma Regulamentadora NR-7, da Portaria Nº 3.214/78 do Ministério do Trabalho. Descreve as principais ações a serem desenvolvidas pela empresa no tocante à saúde de seus funcionários. Representa, pois, o compromisso desta empresa a fazerem tudo que está aqui determinado.

RESPONSÁVEL PELA EMPRESA

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 24 DE 27

25. MONITORAMENTO E CONTROLE DOS RISCOS AMBIENTAIS DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO**FÍSICO: CALOR**

A exposição ao calor pode causar diversos males à saúde, entre elas podemos citar:

- Desidratação;
- Doenças infecciosas
- Infarto e derrame
- Males respiratórios
- Problemas renais

As medidas de proteção consistem fundamentalmente em:

- Em caso de trabalho a céu aberto: redução do tempo de exposição;
- Proteção da pele através de vestuário adequado, luvas ou cremes protetores;
- Reidratação corporal por meio de líquidos

A vigilância de saúde é importante na detecção precoce de alterações a saúde de cada trabalhador.

De igual forma, é fundamental a formação e informação dos trabalhadores expostos ao calor de forma a utilizar quotidianamente os procedimentos mais corretos.


RISCO	FREQUÊNCIA	DANOS A SAÚDE	MEDIDAS DE PREVENÇÃO
Físico: Calor	Habitual e intermitente	Insolação, fadiga, cansaço, câncer de pele.	Fornecimento de blusas tipo manga longa. Fornecimento do protetor solar. Redução no tempo de exposição para cada atividade Reidratação Corporal por meio de líquidos

Nos casos de emergência deverá ser comunicado imediatamente à supervisão e procurar um médico.

Recebido em: _____

Funcionário: _____

Assinatura: _____

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 25 DE 27

26. DADOS DO RELATORIO ANALÍTICO

A SER EMITIDO CONFORME CRONOGRAMA DE AÇÕES

27. Portaria Conjunta ANVISA/FUNASA nº 1, de 02 de Agosto de 2000 -FEDERAL Ementa / Análise.

Certifica-se que os contratados que exerçam a atividade de vacinação dos trabalhadores possuam licença sanitária para o exercício da atividade.

28. Resolução ANVISA nº 51, de 06 de Outubro de 2011- FEDERAL Ementa / Análise.

Protocolar junto à Vigilância Sanitária (em regra municipal) o Projeto Básico de Arquitetura – PBA, para construção de novas, ampliações e reformas que impliquem em alterações de fluxo, de ambientes e de layout e incorporação de novas atividades ou tecnologias, no estabelecimento da assistência a saúde ao trabalhador (ambulatório) da empresa (art. 5º c/c art. 9º interpretados e art. 15).

Para análise, avaliação e aprovação de projetos físicos de estabelecimentos de saúde são exigidos o PBA e a ART do autor do projeto registrada no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA competente (art. 14);

A empresa deverá manter arquivados o Projeto Básico de Arquitetura - PBA e parecer técnico final da Vigilância Sanitária, mantendo-os disponíveis para consulta por ocasiões das fiscalizações ou elaboração de projetos de reforma ou ampliações (art. 27).

29. Resolução CFM nº 1.980, de 07 de Dezembro de 2011 FEDERAL Ementa / Análise.

Registrar a Empresa (matriz e filiais, se houver), na condição de mantenedora de ambulatório, no Conselho Regional de Medicina de sua jurisdição (anexo, art.3º, alínea “b”, cc/art.4º).

O cadastro ou registro da empresa deverá ser requerido pelo profissional médico responsável técnico, em requerimento próprio, dirigido ao Conselho Regional de Medicina de sua jurisdição territorial (art. 5º).

É obrigatória a disponibilização ao publico em geral do Certificado de Inscrição de Empresa no CRM (art. 8º, § 3º).

A empresa deverá renovar anualmente o seu cadastro / registro na condição de mantenedora do ambulatório, junto ao Conselho Regional de Medicina de sua jurisdição (anexo, art. 8º interpretado).

O pedido de renovação do cadastro deverá ser requerido no mês de seu vencimento (anexo, art. 8º).

No caso de impedimento, suspensão ou demissão do responsável técnico do ambulatório (ex: médico do trabalho), promover a substituição, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas (art. 11).


A comunicação, ao CRM e à Vigilância Sanitária, deverá ser realizada em até 24 (vinte e quatro) horas.

30. ELABORADO POR


MÉDICO (A) DO TRABALHO	Nome: DRA. ELSIE GÓES MOREIRA – CRM: 2733	
	CPF: 090.968.843-53	NIT: 120.48660.67-5
	Telefone: (85) 3214-8002	E-mail: coordenacao@climeg.com.br

31. APROVADO POR

RESPONSÁVEL PELA EMPRESA

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 26 DE 27

ANEXOS

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	PÁGINA 27 DE 27

FARMÁCIA DE PRIMEIROS SOCORROS

KIT DE MATERIAL DE PRIMEIROS SOCORROS


- Esparadrapo;
- 3 gaze;
- Mascara de RCP;
- Tala triangular;
- Tesoura sem ponta;
- 3 ataduras.



SINTOMAS

POSOLOGIA E MODO DE USAR

Ferimentos (Hemorragias)	<p>Lavar bem a lesão com água corrente e sabão Fazer pressão por 10 ou 15 minutos no local sangrante.</p> <p>Cobrir com Gazes Esterilizadas; Fazer Curativo compressivo com atadura de Crepom.</p> <p>Se a ferida necessitar de sutura cirúrgica (pontos), enviar o acidentado ao serviço médico hospitalar mais próximo.</p>
Ferimentos Infectados	<p>Lavar bem a lesão com soro fisiológico a 0,9 % secar bem.</p> <p>Cobrir com gaze esterilizada</p> <p>Prender p curativo com esparadrapo ou micro poro</p>
Queimadura	<p>Lavar bem a área afetada com água fria e potável.</p> <p>Cobrir a lesão envolvendo-a com atadura de crepom (área extensas) ou curativos simples, quando a área queimada for pequena.</p>
Irritações oculares	<p>Lavar bem os olhos com soro fisiológico, de preferência gelado.</p>

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

PROCEDIMENTOS PARA ENCAMINHAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DOS EXAMES MÉDICOS

A empresa ao encaminhar os funcionários para realização dos exames médicos atenta-se aos pontos abaixo:


- ✓ Consultar o PCMSO, identificando o GHE (Grupo de Exposição Homogêneo) ao qual a função encontra-se enquadrada;
- ✓ Solicitar a realização de todos os exames especificados no GHE, atentando-se à periodicidade dos mesmos;
- ✓ Observar na página seguinte as orientações e cuidados que os funcionários deverão tomar para realização dos exames médicos

*** Obs: O não cumprimento dos itens acima implicará em notificações por fiscalizações/ auditorias;**

ORIENTAÇÕES DE PREPARAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DOS EXAMES MÉDICOS

Ao comunicar o funcionário sobre a realização dos exames médicos, solicitar que o mesmo respeite as orientações abaixo:


Exame	Material Biológico	Observação
Acuidade Visual	-	Caso o Funcionário faça uso de óculos de Grau ou lentes de contato deverá estar com eles no momento do exame
Audiometria Tonal	-	Repouso Acústico de 14 horas antes do exame, evitando quaisquer tipos de barulho (fone de ouvido, música, etc). Não pingar álcool ou utilizar cotonetes nos ouvidos.
Anilina	Sangue / Urina	Coleta da Urina em casa ao final da jornada de trabalho, após asseio. Manter o material coletado refrigerado até o momento da entrega.
Arsênico	Urina	Coleta em casa ao final da jornada de trabalho, após asseio. Manter o material coletado refrigerado até o momento da entrega.
Avaliação Oftalmológica	-	Caso o Funcionário faça uso de óculos de Grau ou lentes de contato deverá estar com eles no momento do exame
Avaliação Psicológica	-	-
Cádmio	Urina	Coleta em casa ao final da jornada de trabalho, após asseio. Manter o material coletado refrigerado até o momento da entrega.
Campimetria	-	Caso o Funcionário faça uso de óculos de Grau ou lentes de contato deverá estar com eles no momento do exame
Chumbo Inorgânico	Sangue / Urina	Coleta da Urina em casa ao final da jornada de trabalho, após asseio. Manter o material coletado refrigerado até o momento da entrega.
Chumbo Tetraetila	Urina	Coleta em casa ao final da jornada de trabalho, após asseio. Manter o material coletado refrigerado até o momento da entrega.
Cromo Hexavalente		
Colesterol	Sangue	Necessário Jejum de 12 horas
Diclorometano	Sangue	-

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS


Dimetilformamida	Urina	Coleta em casa ao final da jornada de trabalho, após asseio. Manter o material coletado refrigerado até o momento da entrega.
Dissulfeto de Carbono		
Eletrcardiograma (ECG)	-	-
Eletronefalograma (EEG)	-	-
Ésteres Organofosforados e Carbamatos	Sangue	-
Estireno	Urina	Coleta em casa ao final da jornada de trabalho, após asseio. Manter o material coletado refrigerado até o momento da entrega.
Espirometria	-	O exame deverá ser adiado nos casos de gripe e resfriados comuns. Suspender o uso de café, chá, bebidas alcoólicas e cigarros 12 horas antes do exame.
Etil-Benzeno	Urina	Coleta em casa ao final da jornada de trabalho, após asseio. Manter o material coletado refrigerado até o momento da entrega.
Fenol		
Flúor e Fluoretos		
Glicemia	Sangue	Necessário Jejum de 12 horas
Hemograma Completo / Contagem de Plaquetas	Sangue	-
Hormônios	Sangue	Necessário Jejum de 8 horas
Mercúrio Inorgânico	Urina	Coleta em casa ao final da jornada de trabalho, após asseio. Manter o material coletado refrigerado até o momento da entrega.
Metanol		
Metil-Etil-Cetona		
Micológico de Unhas	Unhas	Manter as unhas sem esmalte ou qualquer substância
Monóxido de Carbono	Sangue	-
N-Hexano	Urina	Coleta em casa ao final da jornada de trabalho, após asseio. Manter o material coletado refrigerado até o momento da entrega.
Nitrobenzeno	Sangue	-
Parasitológico de Fezes	Fezes	Coleta em casa ou no local, sem restrições.
Pentaclorofenol	Urina	Coleta em casa ao final da jornada de trabalho, após asseio. Manter o material coletado refrigerado até o momento da entrega.
Raio x Tórax OIT	-	-
Teste Ergométrico	-	Funcionário deverá comparecer ao local trajando roupas para exercício físico, assim como tênis.
Teste de Equilíbrio	-	-
Tetracloroetileno	Urina	Coleta em casa ao final da jornada de trabalho, após asseio. Manter o material coletado refrigerado até o momento da entrega.
Tolueno		
Tricloroetano		
Tricloroetileno		
Xileno		

Observações Importantes:

* Pacientes do sexo feminino não deverá coletar a urina até o 3° dia do ciclo. Deverá ser adiado a realização do exame.

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

MATERIAIS PARA PALESTRAS / TREINAMENTOS CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA DE AÇÕES

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

TABAGISMO



4.700
SUBSTÂNCIAS
TÓXICAS

Podem ser encontradas na fumaça de um cigarro



30%
MAIORES SÃO
AS CHANCES

De fumantes passivos adquirirem câncer de pulmão



25%
DAS MORTES

Causadas por doença coronariana no mundo estão relacionadas ao tabagismo.



30%
DAS MORTES

Decorrentes de diversos tipos de câncer, como o de estômago, estão diretamente ligados ao tabagismo



EFEITOS NO CÉREBRO

Os efeitos decorrentes do cigarro afetam as partes do cérebro ligadas à cognição, o que dificulta a memorização e, consequentemente, o aprendizado



EFEITOS NA BOCA

Os danos à mucosa da boca não advêm apenas dos agentes químicos encontrados no cigarro, mas também da agressão térmica resultante da alta temperatura em que a fumaça é absorvida



OS RISCOS DO CIGARRO INFOGRÁFICO



NATALIDADE

Fumar durante a gravidez traz sérios riscos. Abortos espontâneos, nascimentos prematuros, bebês de baixo peso, mortes fetais e de recém-nascidos, complicações com a placenta e episódios de hemorragia (sangramento) ocorrem mais frequentemente quando a grávida é fumante.



De 75% para 57% é a taxa de redução de fertilidade de mulheres fumantes, devido a concentração de nicotina no ovário


MORTES POR CIGARRO

O total de mortes devido ao uso do tabaco atingiu a marca de 4,9 milhões de mortes anuais, o que corresponde a mais de 10 mil mortes por dia



NICOTINA

Entre as mais de 4.700 substâncias nocivas presentes no cigarro, a nicotina é a responsável pela dependência, que é maior do que a de drogas como a cocaína e a heroína

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

DENGUE / ZIKA / CHIKUNGUNHA

O CICLO DO MOSQUITO

1 Parecido com o pernilongo, o **Aedes** possui pontinhos brancos por todo o corpo, é pequeno, silencioso e costuma picar pernas, tornozelos e pés nas primeiras horas da manhã.

2 Na verdade, é a **fêmea** a causadora de tanto transtorno, que, ao picar alguém infectado, carrega aquele sangue até a próxima vítima, propagando a doença.



3 No ciclo reprodutivo, a fêmea adulta deposita seus ovos na água parada. Em cerca de 30 minutos, eles viram larvas, que se transformam em **pupa** após sete dias e em mosquito, depois de outros dois dias.

4 Muito resistentes, os ovos podem sobreviver por até um ano em local seco. Ao encontrar água, o processo de evolução do transmissor tem início, que leva até dez dias para se desenvolver. **O Aedes vive aproximadamente 30 dias.**

AJUDE A ELIMINAR O AEDES

LIXO



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.



Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água: embalagens usadas, potes, latas, copos, garrafas vazias etc.



Mantenha o saco de lixo bem fechado e fora do alcance de animais até o recolhimento pelo serviço de limpeza urbana.

PLANTAS E JARDINS



Encha de areia, até a borda, os pratinhos dos vasos de plantas



Se você não colocou areia e acumulou água no pratinho da planta, lave-o com escova, água e sabão.



Se você tiver vasos de plantas aquáticas, troque a água e lave-os com escova, água e sabão, pelo menos uma vez por semana.

CAIXAS D'ÁGUA, CALHAS E LAJES



Não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje.



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



Mantenha a caixa d'água sempre fechada com tampa adequada.

DEPÓSITOS DE ÁGUA




Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água.



Lave semanalmente, por dentro, com escova e sabão, os tanques utilizados para armazenar água.









Lave principalmente, por dentro com escova e sabão, os utensílios usados para guardar água em casa, como jarras, garrafas, potes, baldes etc.

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

DENGUE / ZIKA / CHIKUNGUNHA

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA - ASPECTOS CLÍNICOS

SINTOMAS	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
 <p>FEBRE</p>	Alta (39°C a 40°C), que começa subitamente.	Alta (39°C a 40°C), que começa subitamente.	Leve ou até mesmo ausente.
 <p>DORES</p>	Nos músculos, nas articulações, na cabeça e atrás dos olhos.	Inchaço nas articulações e dores intensas, que dificultam atividades rotineiras (como cozinhar, tomar banho, escovar os dentes etc.).	Dores menos intensas nas articulações, em geral nas extremidades, às vezes acompanhadas de inchaço. Olhos vermelhos e aversão à luz.
 <p>MANCHAS VERMELHAS</p>	Sim, às vezes com coceira.	Sim, com coceira intensa.	Sim, com coceira intensa.
 <p>ATENÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Náuseas, vômitos e diarreia. Dor abdominal intensa. Vômitos persistentes. Acúmulo de líquidos. Tonturas. Aumento do fígado. Sangramento de mucosa. Letargia e/ou irritação. Aumento de hematócritos, o que pode estar associado à redução das plaquetas. 	<ul style="list-style-type: none"> Idade acima de 45 anos. Lesões prévias nas articulações. Doenças crônicas (ex.: hipertensão, diabetes) ou autoimunes (ex.: lúpus). 	Dormência nas extremidades, dificuldade para caminhar, alterações neurológicas, paralisia facial.
 <p>COMPLICAÇÕES</p>	Pode haver comprometimento de órgãos como: pulmões, coração, fígado, rins e do sistema nervoso central.	Persistência da dor por meses ou até anos, em alguns casos, com queda da produtividade em população economicamente ativa (20-60 anos de idade).	Comprometimento neurológico, que provoca debilidade muscular. Possibilidade de reação autoimune (Síndrome de Guillain-Barré), que pode levar à paralisia cerebral.

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

IST's

O QUE SÃO IST's?

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são infecções causadas, principalmente, através das relações sexuais sem o uso de preservativo com uma pessoa que esteja infectada, e geralmente se manifestam por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas.


A terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passou a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissível (DST), porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas.

O QUE CAUSA ?

As IST são provocadas por microrganismos, tais como bactérias, vírus, fungos e protozoários. Estes agentes infecciosos encontram-se nos fluidos corporais, tais como sangue, esperma e secreções vaginais.

* CONHEÇA OS FATORES DE RISCO



Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

AIDS



HIV é uma sigla para vírus da imunodeficiência humana, O vírus que pode levar à síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Os agentes causadores são os retrovírus: HIV-1 e HIV-2; Além da via sexual (esperma e secreção vaginal), o vírus pode ser transmitido pelo sangue (através da gestação, parto, uso de drogas injetáveis, transfusões e transplantes) e pelo leite materno. A partir do momento em que a pessoa é infectada, ela tem a capacidade de transmitir o HIV. A presença de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) favorecem a transmissão do HIV.

O vírus **HIV/SIDA** pode transmitir-se através de



Sexo sem proteção



Gravidez, Parto e Aleitamento



Consumo de Drogas injetáveis



Técnicos de saúde




Transfusões de sangue ou transplantes

Fonte: Google

Masturbação a dois, beijo no rosto ou na boca, suor, lágrima, picada de inseto, aperto de mão ou abraço, sabonete/toalha/lençóis, talheres/copos, assento de ônibus, piscina, doação de sangue, pelo ar não são formas de transmitir o HIV.

SINTOMAS:

- Os primeiros sintomas são muito parecidos com os de uma gripe, como febre e mal-estar. Por isso, a maioria dos casos passa despercebida;
- Depois disso a pessoa infectada pelo vírus pode permanecer sem sintomas, e mais uma vez deixa a infecção passar sem perceber;
- Na fase seguinte aparecem sintomas como: febre, diarreia, suores noturnos e emagrecimento;
- Logo após um tempo começam a aparecer doenças associadas ao enfraquecimento do organismo pela infecção. Esse estágio dá-se o nome de AIDS. Hepatites virais, tuberculose, pneumonia, toxoplasmose e alguns tipos de câncer são algumas das doenças que podem aparecer nesse período.

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

AIDS

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da infecção pelo HIV é feito a partir da coleta de sangue ou por fluido oral. No Brasil, temos os exames laboratoriais e os testes rápidos, que detectam os anticorpos contra o HIV em cerca de 30 minutos, esses testes são realizados gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), nas unidades da rede pública e nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA).



Fonte: Istock

TRATAMENTO


Os medicamentos antirretrovirais (ARV) servem para impedir a multiplicação do HIV no organismo. Esses medicamentos ajudam a evitar o enfraquecimento do sistema imunológico. Por isso, o uso regular dos ARV é fundamental para aumentar o tempo e a qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV e reduzir o número de internações e infecções por doenças oportunistas.



ATENÇÃO
É dever do profissional manter o sigilo diagnóstico, de acordo com a decisão do paciente.



8

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

ALCOOLISMO

Alcoolismo



Brasil
está em

49° lugar entre os
países que mais
consomem álcool



Consumo de
álcool mantém-se
estável entre os
brasileiros nos
últimos **dez anos**.



Consumo era de

9,8 litros por ano
em 2005



Chegou a

9,1 litros por ano
em 2015



E em 2016

8,9 litros por ano por pessoa a
partir dos **15 anos** de idade

3,3 milhões de
pessoas
morrem anualmente
por doenças
associadas ao álcool




O número
equivale a **5,9%**
de todas
as mortes
no mundo



25%
quando consideradas
pessoas **entre**
20 e 39 anos de idade

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS) | Arte: jomal.usp.br | Moisés Dorado

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

HIPERTENSÃO

O que você sabe sobre HIPERTENSÃO???

O QUE É ?

Hipertensão é a elevação da pressão arterial a níveis iguais ou maiores que 140mmHg por 90mmHg.



No mundo,
UM BILHÃO
de pessoas
têm hipertensão

5%
CRIANÇAS
30%
ADULTOS
+50%
IDOSOS

Se não for tratada,
compromete:

artérias
coração
rins
visão
cérebro

Portanto, mantenha-se saudável!
Tenha uma alimentação balanceada e
pratique exercícios regularmente.



É causada por:



SEDENTARISMO /
OBESIDADE



MÁ ALIMENTAÇÃO




HEREDITARIEDADE



consumo excessivo de
BEBIDAS ALCOÓLICA



consumo excessivo
de SAL

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO

ACIDENTES DE TRABALHO

Entenda as principais causas em números

PROFISSIONAIS QUE MAIS SE ACIDENTAM

EM 2015, OCORRERAM EM MÉDIA 612.632 ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL, DENTRE ELES, 502.942 COM CAT REGISTRADA.



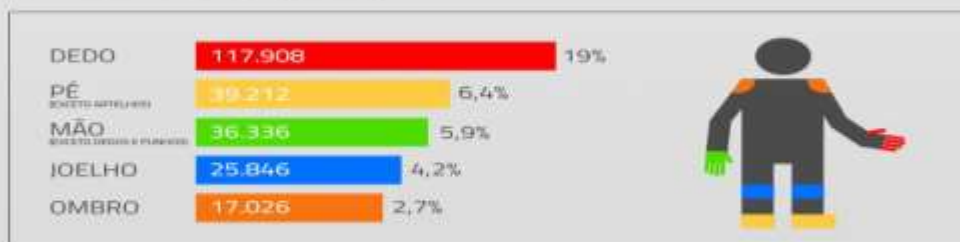
O BRASIL É O
4º PAÍS EM QUE
MAIS OCORREM
ACIDENTES DE
TRABALHO

5 MILHÕES \$

DE REAIS FORAM PAGOS PELO INSS EM BENEFÍCIOS POR ACIDENTES DE TRABALHO

AS 5 PARTES DO CORPO MAIS ATINGIDAS POR ACIDENTES

OBS.: PORCENTAGEM CALCULADA A PARTIR DO TOTAL DE ACIDENTES CONTABILIZADOS EM 2015 (612.632)



DADOS DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, DO CNAE – 2015 (CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADE ECONÔMICA)

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

LER / DORT**10****DICAS DE ERGONOMIA PARA O TRABALHO****1****POSTURA**

As costas devem estar sempre bem apoiadas no encosto da cadeira

2**COMPUTADOR**

O monitor deve ser colocado na altura dos olhos e na distância aproximada de um braço

3**MÓVEIS**

A cadeira deve ter encosto a 105° para prevenir lesões de coluna

4**LUZ**

Garanta uma iluminação geral no teto de média intensidade

5**MOVIMENTO**

Se você trabalha por muitas horas, é importante permanecer algumas horas em pé.

6**ORGANIZAÇÃO**

Mantenha seu espaço de trabalho organizado e agradável

7**APOIO**

Evite apoiar seus cotovelos em superfície dura ou na mesa. Use pequenas almofadas se necessário

8**UMA COISA DE CADA VEZ**


Nunca segure caneta ou lápis nas mãos enquanto estiver digitando

9**OLHOS DESCANSADOS**

Descanse seus olhos olhando, de vez em quando, para objetos diferentes enquanto trabalha

10**RELAXAR É PRECISO**

Faça de seu local de trabalho um local agradável. Não fique tenso

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

HIGIENE NO TRABALHO

1 Certifique-se de lavar e secar as mãos adequadamente.

O sabão comum ainda é a melhor maneira de eliminar vírus e bactérias da sua pele. Isso ocorre porque o sabão trabalha para eliminá-lo quebrando a camada que o protege e matando-o de uma maneira que outros produtos desinfetantes não conseguem. Garantir que as mãos estejam secas também é um hábito de higiene pessoal tão importante quanto lavá-las, pois os germes se proliferam em ambientes úmidos. Se você estiver em casa, a maneira mais higiênica de secar é com uma toalha comum. Se você estiver em um espaço público, as toalhas de papel geralmente são a opção mais higiênica e também podem ser usadas para fechar a torneira e abrir a porta do banheiro. Saiba mais com o nosso guia completo para lavagem das mãos.



2 Tome banho todos os dias.

Faça isso assim que acordar ou antes de ir para a cama. Tente mantê-los rápidos, pois a água é um recurso cada vez mais escasso. Assim como secar bem as mãos é essencial, certifique-se de enxugar-se bem para evitar a proliferação de fungos e bactérias.



3 Aplique desodorante diariamente.

Use um bom spray ou roll-on, de preferência um produto que também tenha função antitranspirante ou antibactericida para proteger a sua pele do suor e das bactérias.



4 Escove os dentes após as refeições.


Esse é outro passo essencial na rotina de hábitos de higiene corporal: manter os dentes higienizados. Troque a escova a cada 3 meses e, na hora de escovar os dentes, use uma pasta de qualidade, fio dental e enxaguante bucal – esses itens são essenciais para fazer uma boa higienização da boca.



5 Mantenha suas roupas limpas.

Troque após o uso, lave-as com um sabão de qualidade como OMO Lavagem Perfeita, e deixe que sequem completamente antes de guardá-las. Veja mais sobre como lavar roupas de forma rápida e eficiente.



Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

HIGIENE PESSOAL

VOCÊ SABE LAVAR AS SUAS MÃOS?

Você costuma lavar as mãos com frequência? Não?

Então se prepare para descobrir algumas coisinhas que vão fazer você pensar duas vezes após receber o troco da padaria.

Em cada centímetro quadrado da sua mão existem

1.000
bactérias em média.



A cada 4 pessoas que vão ao banheiro, **3 não higienizam as mãos.**

Al mou Deus!

45 segundos

é o tempo que se leva para higienizar as mãos com atenção e lavando cada espaçinho dos dedos.

Yes, yes, yes!



Higienização

é quando juntamos a **limpeza**, que é a retirada dos resíduos, com a **sanitização**, que é a remoção dos microrganismos.

Vírus, fungos e bactérias

são os principais moradores das notas de dinheiro.

Se imaginou as bactérias no troco da padaria?

Lar, doce lar



Na cozinha,

lave sempre as mãos ao trocar de atividade, assim você evita uma bela dor de barriga.

Cuidado com o espirro na comida. **A saliva é riquíssima em bactérias.**

ATCHIMI




Lavar as mãos corretamente reduz em

43%
o risco de doenças diarreicas...

... e reduz em

16%
o risco de doenças respiratórias.

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

CÂNCER DE MAMA

INFOGRÁFICO SOBRE O CÂNCER DE MAMA

O CÂNCER DE MAMA NO BRASIL

CÂNCER MAIS COMUM ENTRE AS MULHERES BRASILEIRAS

POR ANO = **2,5%**
12 MIL MORTES das mortes femininas DE MULHERES no Brasil



Quando diagnosticado no início apresenta até **90% DE CHANCE DE CURA**

PRINCIPAL FATOR DE MORTES ► **DIAGNÓSTICO TARDIO.**

RASTREAMENTO MAMOGRAFICO PODE REDUZIR A MORTALIDADE EM ATÉ

30%

EM 2015
5 **57.120**
NOVOS CASOS DE CÂNCER DE MAMA NO BRASIL



90% DOS CASOS desse tipo de câncer **NÃO** possuem relação com fatores genéticos

SOMENTE 10% do câncer de mama são decorrentes de fatores hereditários

Mundialmente, o câncer de mama é o **segundo** tipo mais frequente de câncer entre as mulheres, respondendo por **22% DOS CASOS NOVOS A CADA ANO.**



DETECÇÃO PRECOZE:


EXAME CLÍNICO

- ✦ Todas as mulheres devem visitar o médico ginecologista pelo menos uma vez ao ano a partir da 1ª menstruação.



MAMOGRAFIA

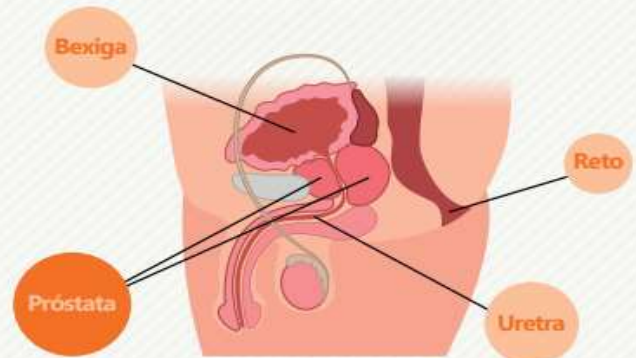
- ✦ É um Raio-X das mamas
- ✦ É possível **descobrir** a doença no início, aumentando as chances de cura.
- ✦ Radiação baixa que não causa efeito colateral algum.
- ✦ Recomenda-se realizar **uma vez por ano** a partir dos 40 anos

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

CÂNCER DE PRÓSTATA

O que é a próstata?

É uma glândula presente nos homens, localizada na frente do reto, abaixo da bexiga, envolvendo a parte superior da uretra (canal por onde passa a urina). A próstata não é responsável pela ereção nem pelo orgasmo. Sua função é produzir um líquido que compõe parte do sêmen, que nutre e protege os espermatozoides.



Quais são os sinais e sintomas?

Na fase inicial, o câncer de próstata pode não apresentar sintomas e, quando apresenta, os mais comuns são:

- dificuldade de urinar;
- demora em começar e terminar de urinar;
- sangue na urina;
- diminuição do jato de urina;
- necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite.




Se você tem alguns desses sintomas, procure a unidade de saúde!

Esses sinais e sintomas também ocorrem devido a doenças benignas da próstata. Por exemplo:

- **Hiperplasia benigna da próstata** é o aumento benigno da próstata. Afeta mais da metade dos homens com idade superior a 50 anos e ocorre naturalmente com o avançar da idade.
- **Prostatite** é uma inflamação na próstata, geralmente causada por bactérias.

Na presença de sinais e sintomas, recomenda-se a realização de exames para investigar o câncer de próstata.

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOÊS MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

CÂNCER DE PRÓSTATA

Quais **exames são utilizados para investigar** o câncer de próstata?

Exame de toque retal

O médico avalia tamanho, forma e textura da próstata, introduzindo o dedo protegido por uma luva lubrificada no reto. Este exame permite palpar as partes posterior e lateral da próstata.

Exame de PSA

É um exame de sangue que mede a quantidade de uma proteína produzida pela próstata – Antígeno Prostático Específico (PSA). Níveis altos dessa proteína podem significar câncer, mas também doenças benignas da próstata.

É possível prevenir o câncer de próstata?

Adotar práticas saudáveis diminui o risco de várias doenças, inclusive o câncer.



Ter uma alimentação saudável



Manter o peso corporal adequado




Praticar atividade física



Não fumar



Evitar o consumo de bebidas alcoólicas

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

DIABETES

O que é a Diabetes?

A diabetes é uma doença crônica caracterizada pelo aumento dos níveis de açúcar (glicose) no sangue, e pela incapacidade do organismo transformar a glicose proveniente dos alimentos.

Esta quantidade de glicose no sangue denomina-se de glicemia.

Valores de Referência:

80—110 mg/dl (em jejum)



Fatores de Risco:

- Obesidade;
- Sedentarismo;
- Hipertensão Arterial;
- Hipercolesterolemia;
- Idade;
- Antecedentes Familiares.

Atividade Física na Prevenção de Diabetes :

- Pratique pelo menos de 30 minutos de atividade física, todos os dias;
- Através de atividades físicas agradáveis, tais como:
 - Caminhar;
 - Nadar;
 - Dançar;
 - Ginástica;
 - Subir escadas;
 - ...entre outros desportos recreativos...



Benefícios da Atividade Física:

- Manutenção da massa óssea, prevenindo a Osteoporose;
- Manutenção da força muscular e capacidade articular;
- Diminuição da glicemia durante e após a atividade física;
- Diminuição da tensão arterial;
- Controlo da obesidade.

Alimentação Saudável na Prevenção da Diabetes...

- Faça várias refeições ao longo do dia;
- Coma legumes e fruta diariamente;
- Inicie as refeições sempre com sopa;
- Dê maior preferência às carnes brancas (peru, frango ou coelho);
- Evite os refogados, gorduras e comidas muito condimentadas;
- Prefira os cozidos, grelhados, assados e estufados com pouca gordura;
- Evite os fritos e os guisados;
- Evite o consumo de refrigerantes, compotas, chocolates, rebuçados, doces e açúcares;
- Opte por azeite em vez de gorduras;
- Beba água em abundância ao longo do dia (1,5l a 3l por dia).




Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Wind

Redução do excesso de peso na prevenção da Diabetes...

A redução do excesso de peso corporal permite:

- Redução da insulinoresistência;
- Melhora o controlo glicémico;
- Melhora o perfil lipídico;
- Redução a Tensão Arterial.

Alimentação Saudável
+
Atividade Física
=
Estilo de Vida Saudável

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA


O PCA – Programa de Conservação auditiva é um conjunto de medidas coordenadas que previnem a instalação ou evolução das perdas auditivas ocupacionais, é um processo contínuo e dinâmico de implantação de rotinas nas empresas. Onde existir o risco para a audição do trabalhador há necessidade de implantação do PCA



Os objetivos específicos do PCA são:


- Melhorar a qualidade de vida do trabalhador;
- Identificar funcionários com problemas na audição;
- Diagnosticar precocemente as perdas auditivas;
- Adequar as empresas às exigências legais;
- Reduzir custo de insalubridade;
- Redução de reclamatórias trabalhistas;

Alcançando os objetivos específicos, que leva ao objetivo geral, serão alcançados benefícios tanto

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

Cartão Profissional - Médico
 Nome: **ELSIE GOES MOREIRA**
 Nº de Registro: **2733**
 Categoria: **008 - Grupo de Medicina - URM**
 Data de Início: **16/02/79**
 Data de Anulação: **18 de Janeiro de 1951**
 Assinatura: **Elsie Goes Moreira**
 Assinatura: **Elsie Goes Moreira**

Cartão Profissional - Médico
 Nome: **ELSIE GOES MOREIRA**
 Nº de Registro: **2733**
 Categoria: **008 - Grupo de Medicina - URM**
 Data de Início: **16/02/79**
 Data de Anulação: **18 de Janeiro de 1951**
 Assinatura: **Elsie Goes Moreira**
 Assinatura: **Elsie Goes Moreira**

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

CERTIFICADO

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO CEARÁ

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará, de acordo com a resolução vigente, certifica que registrou, em 12/07/2023, no livro nº 13, RQE nº 15021, folha nº 159, a qualificação da médica, ELSIE GÓES MOREIRA, CRM nº 2733,

na especialidade de
MEDICINA DO TRABALHO


Fortaleza, 20 de julho de 2023

Helvécio Neves Feitosa
HELVÉCIO NEVES FEITOSA
PRESIDENTE

Roberto da Justa Pires Neto
ROBERTO DA JUSTA PIRES NETO
SECRETÁRIO GERAL



CREMEC

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GÓES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

Universidade São Francisco

Instituto de Pós-Graduação Tato Sensu e Extensão



O Reitor da Universidade São Francisco, no uso de suas atribuições e tendo presente a conclusão do curso de Pós-Graduação Tato Sensu em Medicina do Trabalho, realizado de 05/06/1997 a 1º/08/1998, com carga horária de 700 horas, conforme as disposições da Portaria nº 6 do Dep. de Segurança e Saúde do Trabalhador, de 12/06/90, confere o título de

Especialista

Elsie Góes Moreira

Brasileira, nascida a 18 de janeiro de 1951 em Fortaleza - CE, RG nº 379.005-06

e manda outorgar-lhe o presente certificado, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais, a partir de 12 de fevereiro de 1999.

R. M. A.

Pro. Leideir Provão
Superintendente USC Centro São Camilo de
Desenvolvimento em Administração da Saúde

Pós-Graduada



[Assinatura]
Pro. Consalício Nogueira, OFM
Reitor

[Assinatura]
José Eudes F. de Azevedo
Secretário Geral

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS



Ministério da Educação e Cultura
Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências da Saúde – Curso de Medicina
Decreto n.º 29.397, de 27-3-1951 — D.O.U., de 12-4-51

O Reitor da Universidade Federal do Ceará, tendo em vista o termo de colação de grau conferido, no dia dezesseis de fevereiro de mil novecentos e setenta e nove, a

Elsie Araújo Góes

filha de Solerno Góes Filho e Teresinha Araújo Góes, nascida no Estado do Ceará, no dia deztoito de janeiro de mil novecentos e cinqüenta e um, manda expedir-lhe o presente diploma de

Médico

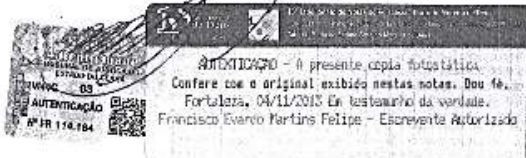
para que possa gozar dos correspondentes direitos e prerrogativas, de acordo com as leis da República.

Fortaleza, 06 de março de 1979

Newton Gonçalves
Reitor

Francisco Evaristo Martins Felipe
Diretor do Centro

Elsie Araújo Góes
Diplomada



Vice-Reitor Newton Tenório Gonçalves

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

SECRETARIA DE REGISTRO DE GRADUAÇÃO
19409
348073 312
Processo nº
Em 06/03/79
Ass: Francisco Evaristo Martins Felipe
Vice-Reitor do Centro de Ciências da Saúde
Ass: Francisco Evaristo Martins Felipe
06/03/79
Francisco Evaristo Martins Felipe
Diretor de Reg. de Graduação



Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	<i>[Assinatura]</i> ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

MODELO DO PRONTUÁRIO MÉDICO

Ficha Clínica Ocupacional

Sexo:

- Masculino Feminino
 Admissional Periódico Demissional Retorno ao trabalho Mudança de função

Dados vitais

PA: **FC:** **Peso:** **Altura:** **IMC:** **A. Pulmonar:** Normal Alterado **Auscu. Cardíaca:** Normal Alterado

Doenças prévias

Epilepsia: Não Sim **Diabetes:** Não Sim **Hipert:** Não Sim
Alergia: Não Sim **Cirurgias:** Não Sim **Internamentos:** Não Sim
Outras: Não Sim

Realizou ex. de Próstata? Não Sim **Medicamento:** Não Sim
Acidente de trabalho: Não Sim

Antecedentes familiares

Mãe: Sadia Doente Falecida
Doença:
Pai: Sadio Doente Falecido
Doença:

At. física: Ativo Eventual Sedentário
Tabagismo: Não Sim Ex
Etilismo: Não Bebe Eventualmer

Exame Físico:


Portador de deficiência física (DECRETO 3928):
 Não Sim

Exames:

Sem exames Avaliar exames

Conclusão

- Normal (Apto)
 Alterado (Inapto)
 Retido

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

MODELO DO ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL – ASO



ESTE DOCUMENTO ATENDE ÀS EXIGÊNCIAS DA NR-7, APROVADAS PELA PORTARIA Nº 3.214, DE 8 DE JUNHO DE 1978, 3164 / 02.12 / 03.24 / 94 E 03 / 96 DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO PARA FINS DE EXAME.

ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL

Registro: 68509

Empresa:

CNPJ:

Endereço:

Ramo de Atividade:

Frete de trabalho:

RISCOS OCUPACIONAIS

Categoria Tipo

Trabalhador(a):

Data de Nascimento:

Idade:

Sexo:

GHE (Setor):

Função:

CPF:

RG:

Grau de risco:

Grau de risco frente de trabalho:

EXAMES COMPLEMENTARES SOLICITADOS

Nome

Data

VALIDADE EXAME MÉDICO

() 06 MESES () 12 MESES () 24 MESES () OUTROS

Dr.
Médico examinador
Telefone: (85) 3214-8000

Dr.
Médico coordenador

APTIDÃO

APTO PARA A FUNÇÃO QUE IRÁ EXERCER []

INAPTO PARA A FUNÇÃO []

TRABALHO EM ALTURA:

APTO [] INAPTO []

OBS:

TRABALHO EM ESPAÇO CONFINADO:

APTO [] INAPTO []

TRABALHO EM CONDIÇÕES HIPERBÁRICA:

APTO [] INAPTO []

TRABALHO COM ELETRICIDADE:


APTO [] INAPTO []

TIPO DO EXAME OCUPACIONAL:

ASSINATURA DO EMPREGADO
Recebi cópia do ASO nesta data

DATA DE EMISSÃO DO ASO: 05/01/2015

CLIMEG - AV. BEZERRA DE MENEZES, 921 - CEP: 60325-005 - Fortaleza / CE

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS

FICHA CLÍNICA OCUPACIONAL



Ficha Clínica Ocupacional

Nome: _____ Registro: _____
Data de Nascimento: _____ Idade: _____ RG: _____
Empresa: _____ Atend: _____
Data do exame: _____
Sexo: _____

Dados vitais:

PA: _____ FC: _____ Auscu.Pulmonar: _____ Auscu.Cardíaca: _____

Doenças prévias:

Epilepsia: _____ Alergias: _____ Cirurgias: _____ Internamentos: _____
Diabetes: _____ Outras: _____
Hipert: _____

Realizou ex. de Próstata? _____

Medicamentos: _____

Acidente de trabalho: _____

Antecedentes familiares

Mãe: _____ At.Física: _____
Doença: _____ Tabagismo: _____
Pai: _____ Etilismo: _____
Doença: _____


Exame físico

Pele: _____ Abdomen: _____ Face / Cabeça: _____
Mucosas: _____ Psiquismo: _____ Coluna: _____
AP.Circulatório: _____ AP.Respiratório: _____ Membros: _____
Portador de deficiência física (DECRETO 3928): _____

Conclusão:Exames

GRUPO SANGUINEO ABO E FATOR RH
AUDIOMETRIA TONAL
ELETROENCEFALOGRAMA
HEMOGRAMA COMPLETO
RX TORAX PA
ELETROCARDIOGRAMA
TESTE DE EQUILIBRIO
ACUIDADE VISUAL
ESPIROMETRIA
GLICEMIA EM JEJUM

Médico examinador

Revisão	Elaborado Por:	Pág.
01	 _____ ELSIE GOES MOREIRA MÉDICA DO TRABALHO CRM 2733	ANEXOS